ANNO XLI. NUMERO 294. SABBADO 23 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Terça. S. Dario m.; Ss. Pautillio e Fausta mm.
20. Quarta. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quinta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sexta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sabbado. S. Victoria v. m.; S. Tercilla v.
24. Domingo. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º gráo igual da linha lateral e 2º gráo attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, em data de 22 do proximo passado.

Podem ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica, e no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 16 de dezembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Antonio do Carmo Lima e Maria Pinheira de Jesus.
Joaquim Francisco Dias e Joanna Maria de Jesus.
Herculano José dos Santos e Anna Maria Brasilina.
Alvaro Fragoso de Albuquerque e Candida Rosa de Oliveira.
Joaquim de Barros Vieira e Anna Joaquina de Vasconcellos.
João Marinho da Rocha e Rita Maria da Conceição.
Thomaz Nunes de Azevedo e Joaquina Francisca da Conceição.
Firmino Rodrigues Sobral e Constancia Maria da Conceição.
Antonio Fernandes de Macedo e Anna da Costa Vasconcellos.
Francisco Primeiro dos Santos e Joanna Francisca de Jesus.
Antonio Gomes Barreto e Francisca Carolina Pereira da Silva.
João Martins Vianna e Antonia Romana das Neves.
Francisco Gomes de Moraes e Maria Felismina dos Santos.
José Rodrigues de Mello e Luzia Rosa da Costa.
José Francisco da Silva e Josepha Maria da Conceição.
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
João Lourenço Vieira e Maria Francisca da Conceição.
Cosme Theodoro da Silva e Maria Magdalena da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Francisco Gurgel de Oliveira e Maria dos Anjos de Oliveira.
Raymundo Gurgel de Oliveira e Simôa Gaudeosa de Oliveira.
Manoel Gonzaga de Araujo e Francisca Rosa de Albuquerque.
José Felippe de Moura e Felippa Maria de Moura.
Francisco Bernardo da Cunha e Rosa Carolina de Paula e Silva.
Ezequiel Renovato de Mello e Candida Francisca de Mello.
Luiz Maria de Oliveira e Florinda Maria da Conceição.
José Joaquim de Aquino e Francisca Angelica do Espirito Santo.
Manoel José Moreno e Maria Rosa da Penha.
Raymundo Nonato de Aquino e Maria Florencia do Espirito Santo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 177.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para que tenha o devido effeito, que a presidencia resolveu em portaria desta data dispensar do serviço de guerra ao Sr. capitão João Baptista Accioli Lins, pertencente ao 2º batalhão da guarda nacional destacado para tal serviço.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A morte de lord Palmerston.

Cremos que foi Metternick, sagaz e celebre diplomata e estadista, quem durante a terrivel convulsão de 1848, sendo perguntado o que havia a fazer, com socego respondeu:

« Fazer? Nada! Depois de mim ha de vir o diluvio. »

No mesmo sentido podemos nós applicar estas notaveis palavras de lord Palmerston.

Durante os passados quinze annos o seu talento, tacto e genio e a sua influencia pessoal e politica conservaram de pé o governo britannico, reconciliaram e harmonisaram facções inimigas, e obstaram a qualquer pretexto ou opportunidade de uma formidavel revolução.

Agora porém é elle cadaver e depois delle ha de vir o diluvio que ha de afogar a Inglaterra e destruir aquelle imperio soberbo e poderoso, mas artificial e fóra da natureza.

Olhando para a politica ingleza do nosso ponto de vista independente, em vão procuramos um presidente de ministros, que possa organisar uma administração permanente.

Falla-se já em Earl Russel, mas pessoalmente é elle impopular e a opposição sempre foi e continuará a ser contra elle vehementissima e caracterisada.

Mencionam lords Grenville e Blarendon, mas estes não tem força alguma nem mesmo no proprio partido.

Gladstone tem sido nomeado com frequencia; mas a recente eleição de Oxford mostrou que a aristrocacia da igreja ingleza era sua inimiga e os seus discursos de suffragio liberal chamaram ás armas contra elle todos os conservaderes.

Quanto a Derby e Disraeli, é claro que não entram em linha de conta porque ha poucas semanas votaram contra elle os eleitores da Inglaterra com a costumada energia.

Esperamos portanto que será escolhido um chefe de gabinete depois de outro, que um gabinete será formado após outro temporariamente, cada qual mais fraco e menos estavel do que o seu antecessor, até que mais cedo ou mais tarde venha o diluvio, que dissolva o imperio da Grãa-Bretanha.

O philosopho, amigo da historia, achará analogo o presente estado da sociedade e politica ingleza ao estado da França em 1780, quando começou a agitação que chegou ao apice da revolução de 1789.

Os bens territoriaes da França eram então possuidos por cerca de oitenta mil familias: as distincções de classes eram tão severamente mantidas que quasi equivaliam a distincções de castas: a maioria do povo era conservada em servidão pratica, o governo era administrado em proveito da aristrocacia sómente, porque nove decimos da população da França não tinha direitos alguns, que a aristocracia fosse obrigada a respeitar.

Os bens territoriaes da Inglaterra, Irlanda e Escossia, são agora possuidos por cerca de 45 mil familias; os capitaes estão em quasi outras tantas mãos; oitocentos ou novecentos mil eleitores votam em lugar de perto de 30 milhões de almas: os nobres e os plebeus poucas sympathias tem em commum; escravos brancos estão sob o jugo em todos os condados; os porcos e os cavallos são tratados melhor do que as creaturas humanas: as intelligencias do imperio, apesar do suborno excepcional, como o da elevação de Macaulay ao pariato, estão desgostosas com as cerimonias absurdas, dispendiosas e insultantes de classe e titulos e com o louco systema de governo, que pondo de parte todos os direitos naturaes de talento, actividade e educação, faz nobre um homem simplesmente por que é descendente de algum pirata Normando: mais de nove decimos da população é excluida da participação na confecção das leis, a que ha de obedecer e na representação do governo que são obrigados a sustentar com o seu dinheiro e vidas.

Se os casos da França em 1780 e da Inglaterra em 1865 são quasi precisamente os mesmos, por que deverão ser differentes os resultados?

Antes que passem muitos annos havemos de ver na Inglaterra uma revolução tremenda, que ha de acabar com o estabelecimento de uma republica semelhante a nossa, fundada no unico principio fundamental que possa ser permanentemente aceito por um povo civilisado do nosso seculo dezenove, «que todos os governos derivam os seus justos poderes do consentimento dos governados e que todos os poderes que delle não derivam são illegitimos e devem ser destruidos.»

Ninguem poderá attentamente considerar os vastos problemas que providencialmente tem sido resolvidos durante o seculo passado sem que reconheça que a humanidade está com firmeza progredindo em harmonia com um plano absoluto e definido.

A Inglaterra estabelece uma colonia neste continente; em pouco tempo rebellamo-nos e separamo-nos della por causa daquella mesma representação que costuma minar todos os systemas governamentaes.

Depois tendo formado uma nação nova e resuscitado a velha experiencia de uma republica, florescemos e prosperamos attrahindo a admiração do mundo.

De tempos a tempos experimenta-se a força da republica com uma guerra estrangeira e de cada conflicto saimos mais poderosos que nunca.

O nosso exemplo começa a affectar a Europa inteira e milhões de gentes secretamente aspiram e combatem pelas liberdades, de que nós gosamos.

Apesar disso ainda a aristocracia sustenta que a nossa republica é apenas uma experiencia, que por fim havemos de cahir e que nenhum povo póde governar-se a si proprio.

Chega em fim o momento das provas.

Rebellam-se onze estados contra o governo federal.

A Europa abana a fronte coroada como quem advinha e solemnemente declara que está dissolvida a União e que as instituições republicanas nada valem.

Depois de quatro annos de guerra civil, em que levantamos os maiores exercitos, produzimos os maiores generaes, construimos a marinha mais poderosa, damos as mais tremendas batalhas e ganhamos as victorias mais gloriosas que o mundo tem visto, vê a aristocracia da Europa não cumpridas as suas prophecias, contrariadas as suas esperanças e a sua decisão revogada pelos factos: porque a União está restaurada, a capacidade do povo para se governar está amplamente demonstrada, e a republica americana provou que era e é uma grande e feliz realidade.

E' muito natural que este resultado anime o elemento revolucionario da Europa nas suas mais fundas fibras.

Os votantes inglezes ousadamante elegem para o parlamento os melhores amigos deste paiz, logo que como candidatos se apresentam, precipita-se o movimento Feniano na Irlanda e Kossustz parte logo para a Italia, onde se faz o plano de quasi todas as conspirações continentaes. Nesta conjunctura vital morre Palmerston e não deixa após si pessoa alguma, que possa tão admiravelmente manipular os varios partidos da Inglaterra, conciliar tão artificiosamente a opinião publica, com tanta sagacidade oppor os nobres ao povo e o povo aos nobres, com tanta audacia prometter tudo e nada fazer na parte da reforma do governo, lisongear com tanta destreza a vaidade nacional quando na realidade sacrificava a honra nacional, tão cautelosamente usar de seus alliados estrangeiros para se manter no poder e com tão bom exito conservar em movimento o velho, complicado e gasto machinismo da constituição ingleza. A sua morte abre a porta á agitação, aparta as restricções aos radicaes e outros revolucionarios e franquea o caminho da completa transformação das instituições inglezas.

Repetimos portanto que depois de Palmerston virá o diluvio e depois do diluvio uma republica britannica. E' irresistivel a logica dos acontecimentos e a conclusão inevitavel.

(*New-York Wrekly Herald.*)

INTERIOR.

A emigração americana.

Emquanto o governo brasileiro preoccupava-se exclusivamente da colonisação allemãa, bem pouco se nos dava que se elle empenhasse em attrahi la exclusivamente para o sul do imperio; porque em verdade não cubiçavamos a cultura do trigo, da batata e da vinha, que são par cá plantas exoticas.

A questão agora é outra.

Trata-se nada menos do que de chamar colonos habituados a culturas semilares as nossas e affeitos a um clima quasi identico ao nosso, e adestrados na luta com difficuldades naturaes, iguaes as de cá. Doe-nos por isso no fundo d'alma que o ministerio da agricultura, creado para o fomento da industria do Brasil inteiro, se estreite e amesquinhe entre os limite de S. Paulo e provincias, visinhas que mal conhecem a cultura do algodoeiro, do arroz e da canna de assucar, e mostre se todo empenhado em encaminhar para alli exclusivamente a emigração dos plantadores do algodão, arroz e canna de assucar do sul da união.

Dar-se-ha acaso que só nos considerem brasileiros para a guerra do Paraguay? Quando se trata de repellir o estrangeiro que invade á mão armada as fronteiras do sul, lá vamos, cá de tão longe, atravez dos mares, ferro em punho, vingar a honra nacional, quando muitos visinhos deixam-se ficar em santo ocio.

Então nada importa a differença de clima, por que a infantaria do norte sabe manejar a espada e o fuzil, mesmo tiritando de frio: mas quando assim se despovoam as provincias do norte para salvarmos as fronteiras do sul, trate-se ao menos a estas enteadas no mesmo pé de iguaidade, e não se se procure desviar dellas os emigrantes que lhes são mais apropriados.

Não se provincialise um negocio de interesse nacional, na mesma occasião em que damos testemunho, rubricado com o nosso Brasil entende-se do Oyapock ao Uruguay.

Esta infeliz provincia do Maranhão anda sempre na vanguarda dos sacrificios e na retaguarda dos gosos e vantagens; até a nossa companhia de navegação a vapor fluvial e costeira, unico elemento de prosperidade que possuimos auxiliado pelo estado, não póde conseguir aquillo que a lei lhe concedeu, apezar de ser a unica companhia regular do imperio, depois da do Amazonas.

Nem se nos leve em linha de conta, que com uma população de menos de 400,000 almas, inclusive 60,000 escravos, já lá enviamos para a guerra 2,500 homens de 1ª linha, voluntarios e guarda nacional, sendo a unica que completou com pequena differença o seu contingente da mesma guarda.

Somos de certo enteados do ruim padrastro. Trata-se da linha dos vapores dos Estados-Unidos, e o nosso porto fica no esquecimento, nem ao menos para que seja visitado nas viagens em que falha a escala do Pará, quando é sabido que nisto vai grande conveniencia para o norte, sem demora e sem desvio na viagem, como se allega a respeito do porto de Belém.

Consulte o Sr. ministro da agricultura aos maranhenses que ahi se acham sobre os negocios publicos, e se está em moda não fazer caso dos representantes da provincia, que lhe podem dar informações fidedignas; lembramos a S. Exc. o Sr. Dr. Quintanilha, Dr. Custodio Serrão, o conselheiro D. Francisco e o Dr. Lopes de Leão, etc., etc.; e todos lhe dirão que as terras do Maranhão são as mais proprias do imperio para a cultura do algodão, e iguaes as primeiras para a cultura do arroz e da canna de assucar.

Dir-lhe-hão mais que aqui temos grande cópia de terras devolutas de primeira qualidade e a margem de rios navegaveis como o Mearim Grajahú, Pindaré e Gurupy, onde podem ser arrumados os colonos com pequena despezas, podendo ficar a medição dos lotes para mais tarde.

Elles dirão tambem a S. Exc.; que, mesmo nas fertilismas terras dos municipios do Codó, Coroatá e S. Luiz Gonzaga, os emigrantes acharão terras á venda por commodo preço, e mesmo habitações que ainda podem ser utilisadas, pertencentes aos fazendeiros que a longa baixa de preço do algodão forçou a venderem para o sul cerca de 12,000 escravos.

Muitas destas demoram perto das margens do Itapecurú, rio navegavel por muitos barcos cerca de 100 leguas do seu curso, e por tres vapores mensaes, que rebocam grandes barcas de ferro e em cuja ribeira florescem as villas do Rosario, Itapecurú-mirim, Coroatá, Codó cidade de Caxias e villas de S. José e Pastos-Bons.

Outros a margem do Mearim, tambem navegado por muitos barcos e um vapor por mez; e outras a margem do Pindaré em identicas circumstancias d'onde demoram a cidade de Vianna e villa de Monção.

Na foz do caudaloso Gurupy do lado do Pará acha-se a villa de Viséo, onde aporta o vapor costeiro uma vez por mez, e algumas leguas acima do lado do Maranhão a florescente colonia militar do Gurupy, e duas leguas ao centro as lavras de ouro da companhia ingleza dos Montes Aureos. Este soberbo rio que extrema as provincias do Maranhão e Pará navegavel por grande extensão, faz o seu curso entre terras devolutas de uma e outra margem, e das mais apropriadas para todo o genero de culturas das plantas equinociaes.

Se o ministerio da agricultura tiver vistas largas não se deixando arrastar por interesses de campanario, desprendendo-se de um provincialismo tacanho, acachapado e incompativel com as grandes aspirações deste vasto imperio da Santa Cruz, póde tirar grandes vantagens da emigração americana; mas, se pelo contrario, pretender fazer acreditar que o algodão só produz nas terras proprias para o café e a canna de assucar nas terras proprias para a cultura do trigo, ha de fazer victimas em vez de colonos.

Facilite S. Exc. aos commissarios a visita do paiz inteiro, deixe-se de dar conselhos sem base e fundamento sobre a preferencia desta ou daquella provincia, que os emigrantes saberão escolher por si o que acharem melhor. Mas se S. Exc. até se esqueceu do Amazonas, sonho dourado dos Americanos, onde as terras devolutas valem tanto como a luz do sol e a agua do oceano, como se não esquecería do Maranhão apezar de seus rios navegaveis, que cortam todo o territorio do littoral ao sertão em dez ou doze linhas quasi paralellas? Já que se esquece de nós, quem tem o dever de lembrar-se, brado eu destes confins do norte para lembrar que aqui ainda vivem os pais e parentes dos que estão derramando o seu sangue nas margens do Prata.

(*Correio Mercantil.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor americano *Sout America*, chegado hontem dos Estados-Unidos pelo Pará, ás 5 horas da tarde, apenas deu a mala ás 7 ½ da noite.

As noticias são nullas quasi, pois que dos jornaes que recebemos, apenas colhemos o que segue.

Corria que ia ser nomeado encarregado de negocios no Rio de Janeiro, o Sr. W. W. V. Liigerwood, emquanto estiver nos Estados Unidos o general Webb.

No estado do Alabama annunciára-se a partida de um navio de Mobile, com colonos para a provincia do Pará, com destino a fundarem uma colonia agricola n'uma das margens do Amazonas.

O ministro francez em Washington, conde de Montholon, exigio do governo americano a restituição do tabaco apprehendido ultimamente em Richmond como propriedade dos rebeldes, allegando pertencer elle á um subdito francez.

— O vapor da marinha mexicana *Antonio*, tendo a seu bordo um contingente do exercito francez, com 2 peças de campanha, subia o Rio Grande batendo-se contra uma força de republicanos, quando foi atacado da margem americana do Texas por uma outra força trajando uniformes federaes. O commandante da força franceza achou prudente não responder ao fogo, e somente realisar a subida do Rio, como fez, perdendo duas praças. Suppunha-se não ser a tropa atacante mais do que mexicanos disfarçados ou rebeldes confederados, que á todo o custo querem provocar um rompimento entre os Estados-Unidos e o Mexico.

— Do Para nada dizem as cartas que temos á vista.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Somos rogados pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque para que declaremos não ter elle parte alguma na publicação, que se fez da nomenclatura dos individuos, que deposeram na devassa de 1817; e com isto julgamos ter satisfeito a S. S.

A proposito, declaramos igualmente que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco nenhuma ingerencia tem na referida publicação, e nem é propriedade sua o respectivo manuscripto.

— Cartas que temos da cidade do Icó, provincia do Ceará em data de 6 do corrente: annunciam-nos que vai ali bem a situação, havendo animação em tudo, mormente no mercado do algodão, de que por ultimo tem-se feito vendas a bom preço.

Em outubro proximo passado cahiram chuvas sufficientes para plantarem esperanças, cuja realisação é bem fundada; e assim todos confiam n'um bom anno n'esse que deve em pouco começar.

— Chegaram hontem dos Estados-Unidos pelo Ceará, os vapores da marinha americana: fragata *Powhattan*, do commando do capitão Ridgley, com 24 peças; o monitor *Monadanock*, do commando do tenente Bunce, com 4 peças de grosso calibre; e corveta *Tuscarora*, do commando do capitão Fabius Stamley, com 10 peças, trazendo o pavilhão do commodoro John Rodgers. Esta esquadrilha é a que vistara no Ceará, quando ali tocou o vapor *Tocantins*, e destina-se aos mares do Pacifico.

O navio monitor fondeou no poço, as 5 ½ horas da tarde, e foi immediatamente visitado por crescido numero de pessoas.

— A provincia do Piauhy até o mez proximo passado tem contribuido para a sustentação dos brios nacionaes com um pessoal de 2,023 homens, sendo 1,940 praças de pret e 83 officiaes.

Esta força acha-se distribuida deste modo:

Corpo de guarnição	330
Voluntarios da patria	774
Guarda nacional expedicionaria	699
Voluntarios para o exercito e armada	137
Corpo policial	83

— Hoje as 9 ½ horas da manhãa se procederá no lugar do costume a extracção da 8.ª parte á beneficio das familias dos voluntarios da patria, pelo plano de 40:000$000, sendo os dous maiores premios de 12:000$000 e 3:000$000.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 22 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Miguel Rodrigues dos Anjos, João de Souza Barros, José Bernardo de Sena, João Barbosa do Nascimento, Severino José de Santa Anna e José Porcino do Espirito Santo, como sentenciados, vindos do presidio de Fernando, sendo o ultimo requisitado e os demais por terem finalisado as suas sentenças.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Galdino da Costa Medeiros e Belarmino de Queiroz, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 20 de dezembro de 1865:

Existiam 358, entraram 19, sahiram 12; falleceu 1, existem 364, a saber: nacionaes 249, mulheres 8; estrangeiros 32, mulheres 5; escravos 66, escravas 4: total 364.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 181.

Movimento da enfermaria no dia 21 de dezembro de 1865.

Teve baixa:
Florencio das Virgens Macieira, febre.
Teve alta:
Franco, escravo de José Ignacio.

— Cemiterio publico, obituario do dia 18 de dezembro de 1865.

Alfredo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.
Maria, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; coqueluxe.
José Francisco de Jesus, Bahia, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Gonçalo Dias de Queiroz, Ceara', 48 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro.
Francisco Pinto do Nascimento, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonia, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; inchação.

— 19 —

José Candido de Souza Castro Junior, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, escravo; tetano.
Luiz, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista; asphixia por submersão.
Thereza, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.
Antonio, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; sezões amalignadas.
João José Alves da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Varzea; phtysica pulmonar.
João, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampo.
João Baptista Lopes, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista; apoplexia cerebral.
Manoel, Pernambuco, 10 dias, Recife; espasmo.
Luiza, Pernambuco, 9 mezes, Recife, escravo; convulsões.

— 20 —

Anna Candida de Jesus Ribeiro, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Armonica, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; interite.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Filippe Gomes de Oliveira, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; hepathite.
Francisco Joaquim Marianno, Piauhy, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; ulceras intestinaes.
Ermina, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antoni; o interite.
Clara Delfina Maria de Araujo, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; dyarrhea.
Paulino, Pernambuco, 19 mezes, escravo, Boa-Vista; sarampo.
Antonio Felix de Moraes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; asphixiado.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 6 DE DEZEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Santos, Dr. Villas-boas e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara que dê em tempo as providencias necessarias, afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio na 3ª dominga de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente o processo da qualificação, e tendo se em vista para a organisação das respectivas listas o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor. — Que se respondesse que já se expediram em 29 de novembro que acabou as necessarias communicações no sentido exposto.

Outro do director da repartição das obras publicas, communicando que achando-se sob a direcção daquella repartição os trabalhos do calçamento desta cidade, executados por uma empresa, roga a camara a expedição de suas ordens para que os fiscaes não ponham embaraços a marcha regular dos trabalhos, devendo-se entender com elle director por intermedio da mesma camara, ou directamente quando julgarem conveniente fazer alguma reclamação.—Que neste sentido se officiasse aos fiscaes, e se respondesse ao director que ficavam expedidas as ordens.

Outro do inspector da saude publica, dizendo que tendo de apresentar o relatorio do estado sanitario da provincia, pede a camara que se digne remetter-lhe até 15 do corrente, uma relação das pessoas fallecidas e sepultadas no cemiterio publico, mencionando as molestias de que falleceram. — Que o administrador do cemiterio fornecesse.

Outro do juiz de paz 1º votado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, communicando que tendo fallecido o cidadão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins, que era eleitor daquella freguezia e tendo de proceder-se a eleição para deputados provinciaes no dia 7 de janeiro futuro, roga a camara que mande expedir diploma ao primeiro supplente que tem de substituir aquelle eleitor fallecido.—Que se expedisse.

Outro do juiz de paz 1º votado da freguezia de S. José, Manoel Antonio Ribeiro, dizendo que tendo de proceder-se a eleição para deputados provinciaes, e achando-se fora da provincia os eleitores daquella freguezia Jovino Epiphanio da Cunha e Julio da Silveira Lobo, pede a camara mande expedir diplomas ao primeiro e segundo supplentes Romarico Luiz de Freitas e Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, que os devem substituir.—Que se expedissem.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando não haver inconveniente em permittir-se que Manoel José Pereira, faça um estivado no fundo do quintal de seu estabelecimento a rua do Apollo sob n. 6, uma vez que sejam observadas as disposições dos arts. 2, 3, 4 e 5 das posturas de 7 de agosto de 1855.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, dizendo que correndo-lhe o dever pelo art. 11 das posturas addicionaes de 20 de novembro de 1855, de mandar varrer a ponte de 7 de setembro, e sendo o numero de tres serventes que tem para o serviço da limpeza das ruas insufficiente, pede a camara que o autorise a augmenta-lo com mais dous e uma carroça quando fôr preciso.—Autorisou-se.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço, remettendo o mappa dos enterramentos alli feitos em o mez de novembro proximo findo. - Ao procurador

O Sr. Santos pede a palavra, a qual sendo lhe concedida, propõe para supplente do fiscal da freguezia de S. José, o tenente reformado José Cunegundes da Silva, visto que não fôra reconduzido o cidadão que actualmente occupava dito lugar.—Sendo posta em discussão a proposta, foi approvada.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Oliveira Braga, Antonio Valentim da Silva Barroca, Bartholomeu Francisco de Souza, Bernardo José da Rocha, Antonio Moreira Rios, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, Bernardo Martins de Souza, Bernardo Alves Pinheiro, Bernardino José de Medeiros & C., Duarte Borges da Silva, Damaso Antonio de Alcantara, D. Emilia Carolina Madeira Ferreira, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, Francisco de Magalhães Ribeiro, Francisco José Rodrigues, José Norberto Castello Branco, José Francisco Ribeiro Machado, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, José Francisco de Menezes Amorim, Joaquim Dias Fernandes, José Soares Pinto Corrêa, José Francisco Pereira da Silva, Luiz Manoel Rodrigues Vallença, Manoel Antonio de Jesus, Marcelino José Lopes, Manoel Figueirôa de Faria & Filho (2), Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Manoel Antonio de Jesus, Vicente Herculano de Lemos Duarte e Virginio Fidelis Ramos.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente, Dr. Villas-Boas, Santos, Pinto Fonseca e Costa Monteiro.

COMMUNICADOS.

Questão Aratangy.

No seu communicado publico neste *Diario* em o dia 20 do corrente, o Sr. Dr. Victoriano de Sá Albuquerque, depois de expor como quiz os factos que deram lugar a entrar elle na posse dos terrenos do engenho Ubaca, que dantes estavam na de meu irmão Gonçalo, pergunta—Como, pois, quer o Sr. Gaspar encontrar na posse desses terrenos um acto, que não fosse praticado em nome da lei? Como pretende ainda tirar argumento de paridade com o que se está passando em o engenho Aratangy?

A resposta salta aos olhos.

Primeiramente, nunca disse (e appello para os meus communicados) que a posse que tomou o Sr. Dr. Victoriano desses terrenos fosse um acto illegal; e portanto, se elle tinha em vistas, como disse, restabelecer a verdade dos factos, fez inteiramente o contrario.

Em segundo lugar, parece-me que essa posse tomada em execução de uma sentença, não póde ter maior paridade do que com a que eu hoje quero tomar do meu engenho em virtude de uma sentença que tambem passou em julgado, e que como muito bem ensina o Sr. Dr. Victoriano, não póde ser suspensa pelo recurso de revista.

Apenas noto uma pequena differença, e é que, segundo diz o Sr. Dr. Victoriano, meu irmão esteve de posse dos terrenos de Ubaca por 18 annos, no entretanto que seu irmão o Sr. João de Sá, por si e por seus antecessores, tem estado na posse do meu engenho sómente por 12 annos.

Talvez que esta differença de tempo constitua tambem differença ao direito e esteja ahi o meu engano, porque não sou professional na materia como o é o Sr. Dr. Victoriano.

Admiro a *simplicidade* com que se inculca, e repete o Sr. Dr. Victoriano, que meu irmão não moeu as cannas que existiam nesses terrenos por que não quiz, visto dar-se-lhe para isso permissão; pois que só vejo nisso a confirmação da minha asserção, isto é, que S. S. tomou posse dos terrenos com tudo quanto nelles existia.

Pretendera', porém, o Sr. Dr. Victoriano alardear assim a sua generosidade, appellando para mim? Poupe-me S. S. o desgosto de entrar na narração das picardias, que então soffreu meu irmão, e fique uma vez por todas sabendo, que elle tem bastante dignidade para não receber esmolas de quem quer que seja, e muito menos de quem protestava reduzir seus filhos a essa condição.

Quanto ao *conto* da minha pretendida resistencia ao Dr. Gervasio, limitar-me-hei apenas a dizer que o Sr. Dr. Victoriano possa, por não ter boa memoria, ao mesmo tempo que é dotado de uma imaginação muita fecunda, e por isto acontece muitas vezes que recorrendo a esta em falta daquella, diga cousas que lhe parecem ter-se passado; é o que supponho ter-lhe acontecido agora, tanto mais quanto o *conto* não deixa de vir a proposito.

Não sei donde pretende o Sr. Dr. Victoriano que eu tire a convicção de que S. S. e os seus nenhum acto de favor querem, onde deva faltar a justiça: em todo o caso assevero ao Sr. Dr. Victoriano que se acha, que eu não tenho razão de queixar-me da justiça de nossa terra, S. S. mettendo a mão em sua consciencia, achara' que ainda menos razão lhe assiste para isso. Explique-se com clareza, que não recusarei.

Serinhãem, 21 de dezembro de 1865.

Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

O capitão Francisco Luiz Virães fazendo-se valente em Pajeu.

E' vencendo grande repugnancia, que procuro a imprensa para occupar-me de um homem, que tendo-me insultado só me provoca nausea.

Victima do insulto do bedel Francisco Luiz Virães peço ao publico desculpa para faltar nesse bicho que pôde de Olinda chegar até Flores; Virães sempre servil, sempre abjecto, foi em falta de homem, mandado pelo Exm. conselheiro Paranaguá com uma força de 40 praças da guarda nacional do batalhão de Olinda para garantia dos cidadãos ameaçados pelos sicarios, que a todos accommetia.

Virães, porém, em Flores declarou-se vermelho exaltado e jogando a favorita arma da mentira diz aos seus que breve chegará o dia de juizo para este povo; mas que de sua parte irá mostrando que os liberaes nada valem; e é por isso que as diligencias feitas por Virães são sempre feitas sem proveito, tornando difficil a acção do honrado delegado de Flores, de quem todos os homens honestos muito esperam. Como Virães não prende, e como quer mostrar aos novos senhores que adquirio nesta terra que é um vermelho de *lombo*, encontrando-se comigo proximo a casa de minha morada em occasião de diligencia prendeu-me e amarrou-me, e depois de ostentar tanto puder mandou soltar-me! E por que lhe fiz ver que não era um criminoso para tal tratamento, mostrou-se enfadado, e com gritos mandou amarrar-me novamente ameaçando de espancar-me.

Se não fora a familia que de mim necessita melhor seria que esse sabujo mais me provocasse.

Vivo de meu trabalho e sempre respeitador das autoridades tenho certeza que Virães não tem apoio para taes excessos. Mas é myster que esse covarde seja severamente censurado por aquelles, que estão em condições para que as provocações não augmentem os crimes. Eu o desprezo. Continue Virães na acquisição de papagaios, jacus, viados, emas, e tudo quanto puder fillar; continue mesmo a talhar carne para os soldados sem querer pagar o subsidio; tudo isto faça, não iremos ao seu encontro. Mas é melhor mudar de caminho no que respeita as vinganças, que por outros quer tomar. Ao passo que este reptil, espoleta de nova especie procede assim comigo e com outros liberaes, a marrando-me por encontrar-me só e inerme, procede diversamente com os criminosos de seus senhores Campos, como passa a dar contados casos mais recentes; nesta mesma carreira que fez o espoleta mor, indo ao lugar Cacimba Nova pertencente a familia Campos ahi esteve e communicou com o criminosos de morte Leonardo de tal que ahi estava descaroçando algodão sem o encommodar.

Ha poucos dias constando ao delegado que dentro desta villa estava Xico Namorado, desertor de marinha e indiciado em crime pelo tiro dado no subdelegado desta villa mandou ao tal Virães prende-lo, e a prisão que este miseravel fez foi pedir a seus senhores que mandassem retirar ao tal Namorado, visto que elle o não queria prender e como de facto immediatamente o Namorado desappareceu da rua.

Consta-me mais que o mesmo Virães passando um dia em casa do capitão Baptista na Encruzilhada ahi esteve com o Corrêa de Athayde. Na mesma occasião em que fui victima da sua brutalidade dando o mesmo Virães varejo em casa de Paulo Alves, velho septuagenario roubaram-lhe não só dinheiro, como outros objectos, os quaes foram mandados restituir pelo delegado, por ter vindo queixar-se a elle o dito Paulo Alves. Mandou o mesmo Virães dar um tiro em um moço filho de Ignacio Francisco de Padua, que corria com medo de ser recrutado e que felizmente a balla desviando não o offendeu. Muito mais tinha que dizer deste vil e degradante ente; mas paro aqui esperando que o Exm. Sr. presidente da provincia zeloso e justiceiro como é providenciará, para que os pacificos cidadãos de Flores não se vejam forçados a lançar mão de meios extremos para castigar a audacia desse espoleta miseravel. Causa-me tanto nojo o bedel cambeta que sou forçado a nada mais dizer por agora pedindo desculpa ao publico de occupar a sua attenção com um ente tão despresivel.

Flores, 28 de novembro de 1865.

Basiliano Gomes Patriota.

O Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e a sua correspondencia de hontem

Sob a epigraphe — *Questão Aratangy* — appareceu no *Diario* de 21 do corrente um *communicado* com a assignatura * *, em o qual nos demos ao trabalho pouco agradavel, mas talvez util, de expôr ao publico da maneira mais polida e attenciosa a doutrina que o Sr. Dr. Cypriano francamente professa como procurador fiscal da fazenda provincial em relação a cobrança de impostos fiscaes, que elle é obrigado a promover em desempenho do seu cargo.

Tivemos o cuidado de citar, uma por uma, as palavras do Sr. Dr. Cypriano; e os leitores que passaram pelos olhos o nosso escripto, deveriam ter visto que nada demais dissemos do Sr. Dr. Cypriano, do que aquillo que elle mesmo dissera de si.

Hoje, porém, vimos com alguma sorpresa que o Sr. Dr. Cypriano, qualificando de *insulto, injuria vil e calumnia revoltante* o nosso *communicado*, accrescentou que ia chamar a' responsabilidade o autor *anonymo*, e que provavelmente seria este *um homem de palha*.

Temos dito mais de uma vez no correr do presente debate, que o assumpto é serio, e não renegamos o nosso proposito diante mesmo dos epithetos pouco delicados de que o Sr. Dr. Cypriano fez uso como argumentação convincente e irrespondivel.

Devemos crer que, se o honrado Sr. Figueirôa, propriatario do *Diario de Pernambuco*, foi citado para exhibir a responsabilidade do *communicado* alludido, já o fez; e o Sr. Dr. Cypriano estará sem duvida a esta hora convencido de que a qualificação espirituosa de *homem de palha* por elle dada ao autor do *communicado* não passou de um gracejo, que nós devolvemos ao illustrado Sr. Dr. Cypriano, se elle nos permittir.

E, como a questão promette ter uma vida longa, nós pedimos respeitosamente a todos os leitores do *Diario de Pernambuco* o obsequio de relerem com attenção o nosso escripto, afim de poderem acompanhar, com sciencia propria, a discussão em todas as suas phases; para mais facilidade, e na deficiencia, ahi vai outra vez publicado o nosso escripto.

Questão Aratangy.

O Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado assignou e fez publicar no *Diario* de hontem um *communicado* com o fim exclusivo de provar que elle póde ser diligente e zeloso procurador fiscal da fazenda provincial e ao mesmo tempo advogado e defensor de contratos em que as partes, não pagando os direitos e impostos devidos, tenham lesado a mesma fazenda.

Uma só excepção ao seu procedimento parece reconhecer o Sr. Dr. Cypriano, e é ella, quando fôr dada a' thesouraria denuncia formal de que a parte, da qual elle constituio-se patrono, defraudou a fazenda provincial.

A declaração do Sr. Dr. Cypriano foi provocada, como elle o asseverou, pelo pequeno trecho de um artigo publicado no dia 16, no qual se disse que o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa lesara a fazenda provincial, comprando aos herdeiros da casa Aratangy um grande numero de escravos sem pagamento de um real da meia siza devida a' mesma fazenda, sendo advogado e fervoroso defensor desse contrato evidentemente nullo e criminoso o Sr. Dr. Cypriano.

As nossas palavras escriptas por obediencia á verdade e aos factos foram qualificados pelo Sr. Dr. Cypriano de *insinuação maligna.*

Não aceitamos essa qualificação ligeira e injusta. O assumpto é serio, e estamos convencidos de que ficarão patentes e vencedoras a boa fé e sinceridade com que entramos na presente discussão, que reputamos de alta moralidade publica.

Transcrevamos as palavras do Sr. Dr. Cypriano. Ei-las:

« Não sou obrigado a saber quando os impostos deixam de ser pagos nesta ou naquella localidade da provincia, mas, quando isto acontece e vem ao meu conhecimento por meio de *denuncia* á thesouraria, sempre promovo a sua cobrança pelos canaes competentes. Não me consta que a' thesouraria fosse dada denuncia alguma sobre essa pretendida defraudação de direitos.

« Quanto a constar *isto dos autos e dos titulos que foram juntos pelo meu constituinte para habilitar-se*, devo dizer que não sendo competente como procurador fiscal para esmerilhar-se dos autos que correm no fôro desta cidade ha algum documento d'onde conste defraudação de imposto, não sou tambem *nos que despacho como advogado obrigado a olhar para elles com* OLHOS FISCAES. »

Não creia o publico que a transcripção que fizemos é infiel. Ella está letra por letra, palavra por palavra, no *communicado* do Sr. Dr. Cypriano.

Julgamos necessaria essa declaração, porque talvez os leitores duvidem da veracidade da transcripção, attenta a franqueza e a ingenuidade com que o procurador fiscal da fazenda provincial ostentou a sua indifferença pelos interesses da fazenda provincial.

Mas prosigâmos.

Entrando no circulo estreito, dentro do qual o Sr. Dr. Cypriano traçou os seus deveres fiscaes, nós encontramos estabelecida a doutrina de *que o procurador fiscal da fazenda provincial não é obrigado a abrir os seus olhos fiscaes para enchergar defraudação do imposto provincial em algum documento que instrua os autos que elle despachar como advogado*.

Que a moralidade e o sentimento do dever de empregado publico repellem tal doutrina, não temos necessidade de prova-lo, porque felizmente ainda não chegamos a uma época em que a traição do patrono ao seu constituinte deva ser glorificada, em que o mesmo defensor possa, sem crime, patrocinar ao mesmo tempo causas que se contrariam e excluem reciprocamente.

Mas admittamos, sob protesto, a doutrina do Sr. Dr. Cypriano, e lhe peçamos licença para perguntar-lhe qual é o motivo ou consideração que póde obrigar S. S. a fechar os seus grandes *olhos fiscaes* para não ver essa defraudação nos documentos que elle compulsa uma, duas e muitas vezes: nos documentos sobre os quaes elle assenta o direito do seu constituinte defraudador da fazenda provincial; nos documentos emfim que o Sr. Dr. Cypriano cita e invoca para pedir vencimento da causa em favor desse constituinte feliz, desprezados assim e escarnecidos os interesses da infeliz fazenda provincial ?

Quem fôr menos polido e generoso do que nós, e sobretudo n'um tempo em que o homem de bem é tantas vezes calumniado, talvez queira enchergar nesse procedimento do illustrado procurador fiscal algum motivo pouco louvavel, talvez queira dizer, que os *olhos fiscaes* desse zeloso empregado, affeitos ao brilho embaciado do metal em que recebe ha muitos annos os seus ordenados mensaes de promotor dos interesses fiscaes, já se não incommodam com essa luz, emquanto que o metal que os clientes particulares offerecem aos seus patronos é de brilho tão vivo e deslumbrador, que incommoda á vista, e obriga os olhos, mesmo os *mais fiscaes*, a fecharem-se, protegendo se assim contra a obrigação que o sentimento do dever e a dignidade do homem im, õem tyrannicamente ao empregado publico.

Não somos nós, repetimos, que pensamos assim. E nunca sera demais esta declaração, porque ja o dissemos, e estamos no firme proposito de cumprir nossa asseveração, a discussão em que entramos é séria, e nos debates desta ordem o respeito para com o adversario é a primeira condição para o triumpho.

E quando mesmo a nossa educação e os nossos deveres de polidez não nos recommendassem esse respeito para com o illustrado Sr. Dr. Fenelon, uma consideração existe que nos não permittiria a mais leve temeridade na maneira de apreciar a sua conducta.

Nós sabemos, porque é do domilio publico, que o Sr. Dr. Fenelon possue e desfructa hoje uma fortuna ostensiva que se eleva a mais de uma dezena de dezenas de contos de réis, adquerida no correr de muitos poucos annos, e mesmo estes com algumas interrupções, pelo uso exclusivo de sua profissão de advogado, o que revella um talento especial que o abriga contra a maledicencia, que porventura o quizesse ferir.

O aviso de 5 de maio de 1851, citado pelo Sr. Dr. Cypriano, não póde reger a especie de que se trata.

Esse aviso, addia, é verdade, o pagamento do imposto na compra da herança que não é liquida para depois da liquidação.

Mas, cumpre não esquecer que os escravos comprados foram descriptos pelos seus nomes, e avaliados um por um, segundo consta das notas do tabellião Rigueira, do termo de Serinhãem, onde foram passadas as escripturas, e que pelos mesmos nomes e valores foram dados pelo tenente coronel Gaspar aos herdeiros em pagamento de suas heranças.

E o bom senso não admittirá de certo que essas duas transacções precisas e determinadas, fossem realisadas, sem ser a vista de um padrão tão preciso e determinado, como as mesmas transacções.

As heranças que se diz terem sido compradas, foram expressamente avaliadas, e não uma vez sómente, mas duas; a primeira no acto da compra, e a segunda no acto do pagamento, distincção a primeira vista, susceptivel de reparo, mas necessaria na especie, porque os objectos comprados, sendo pagos com elles mesmos, deviam ter sido por força dessa transacção avaliados duas vezes.

Até agora tudo nessa questão de Aratangy era *liquido e certo* para o Sr. Dr. Cypriano, procurador fiscal da fazenda provincial e advogado do tenente-coronel Gaspar.

Era certamente sobre cousa *certa e liquida*, engenho e escravos, que segundo o Sr. Dr. Cypriano, assentava a execução do juiz leigo Costa e Silva.

Hoje, porém, o vento e a corrente mudaram.

O imposto fiscal não é devido, porque tudo nessa transacção é *incerto e illiquido*, segundo o mesmo Sr. Dr. Cypriano.

Vê se, pois, que a invocação do aviso de 5 de maio não passa de um recurso da chicana.

O publico já sabe que na sessão de 19 do corrente o respeitavel tribunal da relação deu provimento ao aggravo que o tenente-coronel João de Sa interpoz das tropelias com que elle e sua familia estavam sendo flagellados por um juiz leigo, sem conhecimento o mais ligeiro do direito, e assessoriado pelo proprio advogado da parte contendora, como se vê da certidão que vai transcripta.

A votação foi unanime, sendo julgadores os dignos Srs. desembargadores Motta, Caetano Santiago e Gitirana.

Depois de tão solemne justiça feita pelo venerando tribunal da relação ao tenente-coronel João de Sá, a continuação do presente debate parecerá talvez desnecessaria.

Julgamos, portanto, de nosso dever declarar aos leitores que, entrando na presente discussão, tivemos sempre em mira o triumpho e a victoria de uma causa mais nobre do que aquella que representavam objectos materiaes, engenho e escravos, os quaes constituiam a lide judiciaria.

A nossa mira foi posta mais alto.

Fomos levados aos debates pela indignação que nos causavam as violencias e abusos de uma autoridade leiga, caprichosamente aconselhada; pelo tedio que produzio em nós a barbaria de certos homens que, julgando-se incompativeis com as leis e as autoridades publicas, não confiam nesses recursos da civilisação, appellando assim para a força bruta jogada por mãos individuaes; fomos levados, emfim, ao debate pelo respeito profundo que consagramos a moralidade publica, que nós julgamos, gravemente offendida pelo facto de ser em pleito judiciario advogado de uma das partes e ao mesmo tempo do fisco e defensor legal deste, sendo inconciliaveis os interesses por elle simultaneamente patrocinados.

Os primeiros motivos já cessaram, é verdade; mas o ultimo existe ainda, e não deixaremos a discussão antes de sermos convencidos de que o nosso juizo é severo de mais.

Teremos, pois, de voltar provavelmente ao debate, e ficaremos hoje aqui.

20 de dezembro.

* *

A responsabilidade a' que fomos chamados em nada altera o nosso proposito.

Não foi a vaidade ou outro motivo menos nobre que nos trouxe ao debate.

No fim a sociedade dirá se ella ganhou ou perdeu nesse certamen.

Embora o nosso nome já seja do dominio do publico, não mudaremos de assignatura.

22 de dezembro de 1865.

* *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se re tabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos. e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega da com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes deporativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinhas, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da]

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidádo na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como todo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	563:726$441
Idem do dia 22..............	16:284$343
	580:010$784

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	27	
		27
Volumes sahidos com fazendas.....	30	
« « com generos.....	1,405	
		1,435

Descarregam hoje 23 de dezembro.
Polaca hespanhola—*Themoleo II*—vinhos.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Barca ingleza—*Fanny* idem.
Barca ingleza—*Vison*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Barca ingleza — *Ronald* — idem e pedras.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola *Antrilha*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21......	22:916$317
Idem do dia 22................	1:115$048
	24:031$365

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21......	119:996$748
Idem do dia 22................	5:334$447
	125:330$895

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lã . .	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$100
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	155
Idem idem seccos espichados .	»	240
Idem idem verdes	»	130
Idem idem cabra cortidos . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 16 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Approvo. – Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

Patacho brasileiro, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Miguel José Alves manifestou o seguinte:

10:076 arrobas de charque e 60 couros seccos; a ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro — 30 dias, barca hanoveriana *Landwersten*, de 592 toneladas, capitão John Sandsted, equipagem 12, em lastro; a Thomaz Jefferis & C.

New York por S. Thomaz e Para'—22 dias, vapor americano *South America*, de 2,157 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 60, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceara' — Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Assú — Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Cosme F. da Costa, em lastro.

Observação

Fundearam no lamarão uma esquadrilha americana composta de uma fragata, uma corveta e um monitor.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de D. Josepha Justiça de Jesus Gonçalves, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Diz D. Josepha Justiça de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, administradora de seu casal e por isso mesmo liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, que sendo esta devedora a Manoel Geraldo de Lima, fallecido, por uma letra de seu aceite da cifra de 870$900, vencida em 22 de agosto de 1860; e como por fallecimento do supplicado não se fizesse inventario e ficasse de posse de seus bens a sua viuva D. Francisca Emiliana de Lima, a qual por carta de 29 de março de 1862, confirmou a existencia do fallado debito de seu finado consorte, e se compromettera a satisfaze-lo; quer a supplicante interromper a prescripção da referida letra, pela forma estabelecida no § 3º do art. 453 do codigo do commercio; e como seja ignorada a residencia da mencionada D. Francisca requer a supplicante para que se passe carta de editos de conformidade com a lei, por isso pede ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio deferimento.—E. R. M.—Procurador, Antonio Pinto de Barros.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a incerteza da residencia da supplicada no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia. Recife, 18 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 21 de agosto de 1865, na cidade do Recife, na sala das audiencias, onde eu escrivão adiante declarado me achava ahi e compareceu a supplicada por seu bastante procurador, Antonio Pinto de Barros, e disse perante mim e as testemunhas infras assignadas, que reduzia a protesto e contheúdo da sua petição retro, aqual offerecem como parte do presente, que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual se firmou com as ditas testemunhas; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Antonio Pinto de Barros, Secundino Eliodoro da Cunha, Fortunato Augusto de Oliveira.

E tendo a supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pela qual se mostra acharse ausente a supplicada, a quem mando citar por editos de 30 dias na forma requerida. Recife, 24 de agosto de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimada a supplicada, para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto corpo de voluntarios da patria, convida os cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno á cada cidadão, qualquer que for a classe a que partença.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 23 do corrente ao meio dia se ha de arrematar a' porta desta repartição 200 caixãozinhos com 300 libras de doce de goiaba, apprehendidos a José Ferreira da Costa pelo conferente da alfandega Francisco Affonso Ferreira, os quaes foram avaliados por 96$.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 19 de dezembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
Liborio Affonso de Oliveira.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 21 do corrente espera-se de New-York e escala o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

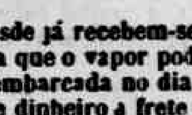
Para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

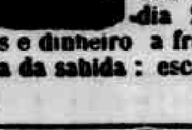
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPNHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



Segue no dia 27 do corrente para os portos do norte o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 1.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Parnasus* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Pará.

Esta a chegar a todo o momento o brigue escuna G ACIOSA, que sahirá com brevidade para o indicado porto, visto faltarem apenas 800 meias barricas para completar o seu carregamento: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO

De todos os moveis pertencentes ao Club Commercial.

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer de todos os moveis pertencentes ao Club Commercial constando de bilhares com seus pertences, bacatelas, dominós, caixas para voltarete, xadrez, cadeiras, sofas, espelhos, toiletes, toucadores, piano, mesas elasticas, bancas, bancadas, jarros, relogios de parede, serpentinas, lustres, louças, vidros, cortinados, toalhas, tapetes, talheres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los e que se acharam patentes aos compradores: sabbado 23 de dezembro de 1865 na casa onde foi o Club pelas 10 horas da manhãa.

LEILAÕ

De dous escravos sendo uma negra cosinheira e um negro pedreiro.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma negra que cosinha o diario de uma casa, lava, e um negro bom pedreiro, serão vendidos hoje depois do leilão do Club Commercial e na mesma casa.

LEILAÕ

De 2.700 saccos vazios para assucar.

Hoje 23 de dezembro ao meio dia na rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 fardos com 2.700 saccos vazios proprios para assucar, hoje 23 do corrente na rua da Cruz n. 38, ao meio dia em ponto.

LEILAÕ

De uma casa terrea no Barro.

Quarta-feira 28 de dezembro.

O agente Pinto levara novamente e pela ultima vez a leilão por despacho do Illm. sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, a casa terrea coberta de telha na freguezia dos Afogados pertencente a mesma finada; as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 1;200$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia 3 de janeiro proximo, se até o dia 31 do corrente mez chegar o vapor brasileiro dos portos do sul que segue para o norte.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterirs 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel João Francisco Teixeira e o Dr. Manoel Francisco Teixeira sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer as exequias celebradas por alma de seu presado irmão o bacharel José da Cunha Teixeira, no convento do Carmo, e com especialidade ao Rvm. provincial Frei Jorge de Sant'Anna Locio e mais religiosos pela promptidão com que se prestaram. Aproveitam a occasião para convidarem a todos seus parentes e amigos afim de assistirem a missa do setimo dia que pelo repouso eterno do finado tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico as 6 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Aviso.

Do dia 23 do corrente em diante só se receberá generos para despachar em Cinco Pontas e se entregará os que tiverem vindo do interior, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa, e das 9 1|2 da manhãa as 3 da tarde.

Faz-se tambem saber aos interessados que a ponte de ferro da estação da Escada acha-se já soalhada para dar transito aos passageiros e mercadorias da dita estação mediante o seguinte pedagio:

Peões..................	20 rs.
Cavallos carregados...	40 rs.
Cavalleiros............	60 rs.
Carro ou carroça.......	160 rs.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 22 de dezembro de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

— Charles A. Saunders subdito inglez retira se para fora da provincia.

— Dá-se 25$ de aluguel por uma preta de affiançada conducta, que seja bôa cosinheira e que saiba fazer mais serviços de caza familia : na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Os abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que sob a firma social de Guimarães & Carneiro gyrou a loja de fazendas n. 26 da rua Nova desta cidade, declaram ao respeitavel publico que se acha extincta dita sociedade e a cargo do socio Guimarães todo o activo e passivo da mesma, o desonerado de toda a responsabilidade o socio Carneiro na conformidade da convenção que o socio Guimarães fez com os respectivos credores sociaes em data de 15 do corrente mez. Recife 21 de dezembro de 1865.

Guilherme Carneiro da Cunha.
José Antunes Guimarães.

GRANDE BAILE

Nos salões do cáes do Ramos

Hoje 23 e amanhãa 24 vespera de festa.

Sendo este baile de domingo da meia noite para o dia, achando-se os salões illuminados as 11 horas da noite.

Será cumprido o regulamento da policia.

Em Apipucos

Ha para alugar-se uma casa grande em excellente local, do lado do rio, perto do banho e mui proxima a povoação: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado n. 27 da rua Direita : a tratar na rua Augusta n. 94.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia : na rua Velha n. 17.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Nova n. 69, 1º andar.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstrução,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**	**Más digestões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**	**Gastrites,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomâgo,**	**Gastralgias, etc.,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs. Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da boca; digestão fraca e appetite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura de molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecorão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião — Philosophia — Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 24 do corrente haverá reunião de familias.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Igarassú que não consinta que se entregue bem algum dos credores ou herdeiros de D. Brites Sebastiana de Moraes, dona que foi do engenho Inhaman, sem que seja feita a arrematação em hasta publica, visto constar que já se deu este facto com alguns dos escravos dados em pagamento.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, dando-se bom ordenado se der fiador da sua conducta: na rua do Amorim n. 36.

— Pede se ao Sr. thesouro que não pague, caso saiam premiados, o bilhete n. 874 e o quinto n. 3797 da loteria (42ª), senão ao seu legitimo dono Antonio Raymundo Pires de Lima.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel: Des individus revendent nos bouteilles pour y substituer...

Rue de Seine, 51

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceutícos. *Signoret*

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega*, Nº 10, *na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraquesa dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr* DIDIER ROIFFÉ, *rua nova do Ouvidor*, nº 33.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 na rua da Alegria, propria para familia e estudantes : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— O abaixo assignado da data deste deixa de ser official de justiça. Recife 22 de dezembro de 1865.

Henrique Julio Capitulino da Silva Pontess.

— Theotonio de Oliveira Neves e Ambrozio Jorge dos Santos, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de commercio de molhados na travessa dos expostos n. 18, que gyrava sob a razão social de Oliveira & Santos, pertencendo dito estabelecimento de hoje em diante ao ex socio Antonio Jorge dos Santos, o qual fica obrigado como unico responsavel á liquidação do activo e passivo da extincta firma social, e sahindo o ex-socio Theotonio de Oliveira Neves pago e satisfeito da importancia de seus fundos. Recife 21 de dezembro de 1865.

Theotonio de Oliveira Neves.
Ambrozio Jorge dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Imperatriz numero 1, loja.

— Precisa-se alugar uma sala para consultorio medico ou cirurgico, sendo esta em 1º ou 2º andar, nas ruas do Livramento, Penha, ou Direita, até N. S. do Terço; adverte-se que a pessoa só precisa das 8 horas da manhãa até 4 da tarde, pois mora fóra da cidade : quem quizer fazer este negocio dirija-se a botica do Sr. Chagas, da rua Direita, que saberá para quem é.

— Desappareceu da rua do Rangel um pequeno que terá de 8 a 9 annos, de cor pardo escuro, levou camisa de madapolão e calça de linho rôxo, chama se José, filho de José Alves Chaves, morador no engenho Brejo : quem o achar queira levar a rua do Caldeireiro n. 42.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluga-se para passar a festa ou por anno.

Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte de oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado. tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n, 15 ou na mesma povoação.

— Claudio Dubeux para evitar equivocos e contestações, faz sciente aos senhores passageiros e assignantes da Passagem e seus confins, que elles não podem ter ingresso no omnibus do Cachanga; por quanto tem aquelles senhores o seu omnibus especial para o mesma lugar da Passagem; acontecendo muitas vezes andar este vasio, e aquelle não poder conduzir todos os senhores passageiros do Cachangá por causa dos da Passagem. Adverte outro sim que, qualquer senhor passageiro avulso que entrar no omnibus do Cachangá, pagará 1$ para qualquer lugar que for, ainda mesmo que vá para o Chora-meninos ou outros lugares de igual distancia. Este aviso é geral, cuja observação será rigorosomente cumprida a despeito de qualquer pretexto

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver achado querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

--- Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se de uma criada portogueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabuga'.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— No n. 290 do *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente leu o abaixo assignado uma declaração que fez publicar o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho dirigindo-se a seus credores, na qual lhes faz sciente (e a quem mais conviesse!) que o leilão de sua taberna deixou de effectuar-se no dia annunciado em razão do embargo, que soffrera nella a requerimento do abaixo assignado, cujo consentimento para a referida venda não havia solicitado por não julga-lo credor! Nesta parte responda ao Sr. Neves Coutinho a sua propria confissão em outro numero do referido *Diario*.

Com uma tal declaraçao procurou ainda o dito Sr. Neves Coutinho illaquiar a boa fé d'aquelles, que não o conhecendo, deixaram-se por elle illudir.... Se o leilão não effectuou se no dia annunciado foi por acto puramente do referido Sr. Neves, que e mandou suspender e não por effeito do arresto de que falla, por quanto este arresto realisou-se na dita taberna dous dias depois do annunciado para a venda della em leilão; accrescendo que o embargo tanto podia ser feito no producto como nas proprias mercadorias e pertences da taberna supracitada.

Quanto ao mais dessa publicação sempre supoz o abaixo assignado que já achando-se affecta aos tribunaes sua acção contra o Sr. Neves Coutinho, e por este meio tendo igualmente provocado a defeza deste senhor firmada no seu figurado credito, ou antes procurado coagi-lo a vir a juizo com esse falso titulo que diz possuir com o aceite do abaixo assignado, que o mesmo senhor teria a prudencia de aguardar os julgados, e então fazer com acerto publico o motivo que tem para não ter incluido o abaixo assignado entre seus credores. Esteja o Sr. Neves Coutinho tranquillo, não se mostre tão sofrego neste negocio, como a quem lhe amofina as vozes da consciencia; porque a verdade contra dita falsidade ha de mostrar-se tão clara como o é a luz do dia.

Recife 20 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo. obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inserever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia: na rua do Crespo' casa n. 12.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propriedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça e possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

CHOCOLAT DE Le AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 30 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

João Ferreira dos Santos Junior.

— Aluga-se a casa confronte a S. José no Manguinho, com 3 quartos, cacimba de boa agua de beber, por 16$ mensaes: quem a quizer alugar, dirija-se a tratar com Bento dos Santos Ramos, na rua da Gloria n. 19.

— Quem tiver e quizer vender uma balança usada de concha, annuncie.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede-meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Aluga-se uma casa nova na rua dos Prazeres bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectiour, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Matheus José de Souza Guimarães scientifica as pessoas que teem em seu poder relogios para concertar para irem busca-los até o dia 28 do corrente mez, visto o annunciante ter de retirar-se desta cidade.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co...............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, fresca e com bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

PERGUNTA INNOCENTE

Deseja-se saber a qual dos dous partidos politicos pertencem os senhores que estão nas duas chapas—Progressista e Genuina—com especialidade o Sr. Dr. *José Eustaquio Ferreira e Jacobina.* Espera-se que o mesmo senhor doutor se sirva responder para poder votar sem illusão.

Um eleitor da Muribeca.

Attenção.

Pede se a pessoa que achou uma cambada de chaves enfiadas em uma argola de aço, que faça o favor de entregar na rua Nova, loja de ferragens n. 31, que será recompensada.

Precisa-se

alugar uma sala e com alcova se tiver, nas ruas do Trapiche ou Cruz do Recife, com vista para o mar, para pessoa do commercio: quem tiver annuncie.

— Carvalho & Nogueira rogam a quem possa dar algumas informações acerca de João José de Vasconcellos e Souza, já fallecido, o favor de lhes fallar na rua de Apollo n. 20, ou annunciar sua morada.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 50, com muitos commodos: a tratar na mesma.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

CACHORRO.

Desappareceu da porta da secretaria da policia um cachorro vermelho esbranquecado, de raça de Terra-Nova, grande, canda fina: a pessoa que o pegar, querendo restituir a seu dono, póde dirigir-se a rua das Trincheiras n. 18.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz, para se livrar de suspeitas e pesquizas que lhe tem apparecido, declara ao respeitavel publico que nada deve nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta para immediatamente ser paga. Da mesma fórma declara que não deve honra a senhora alguma, pois que uma que tem em sua companhia é afilhada de sua fallecida mulher, e foi criada na sua casa desde 4 annos de idade, tendo sido por elle e sua mulher adoptada por filha, quando falleceu a mãi e ella devia ficar ao desamparo. Não teme o abaixo assignado os pasquins que escrevem contra elle, porque tem a consciencia tranquilla, e ainda menos receia se realisem as ameaças de esbordoarem-o, por quanto vive retirado das intrigas mundanas e só occupado do seu trabalho. Quanto a dizer-se que vive amancebado com a sua afilhada, apenas pede a Deos que não faça soffrer ao inventor dessa calumnia a realidade da sua invenção torpe.

Custodio Manoel Gonçalves.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova primeiro andar n. 69,

CASA DA FORTUNA.

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3768 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quintos.	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Ainda está por alugar uma casa na ilha do Retiro, a qual tem commodos para familia, está pintada, tem banho na porta e é muito fresca, podendo o pretendente examina-la no mesmo lugar: a tratar com L. M. R. Valença.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua Direita n. 84, sobrado de um andar.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava, paga-se bem agradando: na Capunga, rua das Crioulas numero 3.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Chapeos a 1$500 e 1$.

Tem para homens e meninos: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Liquidação de chales de lãa.

Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 5, de Monteiro & Guimarães, ha para vender ricos chales de renda pretos, ditos italianos, bournus, beduinos e rotondas, fazenda esta de sua propria encommenda, é que podem vender pelo preço que os de mais logistas compram. Os objectos acima são de finissimos tecidos e mui lindos lavores, assim como outras muitas fazendas por preços baratissimos, que seria enfadonho menciona-los.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Aos 2,000 cortes,

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com rtopriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Brisco verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pé; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

O QUE HA DE MELHOR

a 5$000.

E são poucos.

Chapeos francezes de muito bonitas formas a 5$; na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—**Rua Direita**—45

VENDE-SE

a taberna do largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Vende-se

um bonito moleque: na rua estreita do Rosario numero 47.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo oú principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

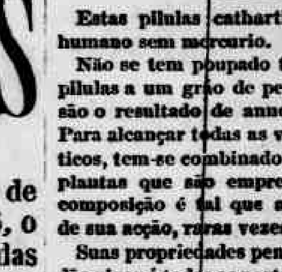
Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes,* não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos o delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

A' PECHINCHA!!

53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se poderá ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Tomada de Paysándu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma negra moça perita engommadeira, cosinheira, doceira e boa lavadeira, e uma mulata de 20 annos que cosinha o diario, ensaboa e cose: na rua da Imperatriz n. 2.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vende-se:

Chá.
Louça.
Cognac a 10$ a duzia.
Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas gollinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 37.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Pechincha

Para a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	500

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria francesa de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 11$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletosaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam, paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 4$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 15$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. Instrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

Para a festa

Azeitonas novas a 1$280 a ancoreta e 320 a garrafa, farinha do reino a 140 a libra, toucinho a 400 rs., banha a 640, manteiga ingleza a 1$, chá miudo a 2$600, café a 260, queijos a 3$, vinho de Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, Figueira puro a 480 a garrafa e 3$800 a canada, gaz liquido a 13$ a lata e 580 a garrafa: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	9$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.

Gomma de mandioca superior em saccos.

Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.

Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixará de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 4.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO

Balões economicos.
Balões economicos.
A' loja do Balão.

Estes balões são encarnados e por isso é que merecem o nome de economicos, pois como todos sabem, a côr encarnada não é sugeita ao sujo como os brancos, e tem tido preferencia a todos os outros, ha tambem com os arcos brancos e pardos; finalmente ha um completo sortimento deste genero indispensavel ao BELLO SEXO.

LOJA DO BALÃO.

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 8$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$800 e 6$800: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Rom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 260, vinho de Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$300 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Algodão trançado

da fabrica do Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Campo Santo n. 19.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 100 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 800 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Attenção.

Vende-se o seguinte na rua da Cruz n. 22, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes:

Estopa de 40 pollegadas de largura.

Superior vinho de champagne em gigos, contendo garrafas e meias garrafas.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa nova sem pedra: no escriptorio de José Pereira da Cunha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 21.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.ª Delicadeza no trato.

2.ª Fidelidade no peso.

3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes : no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

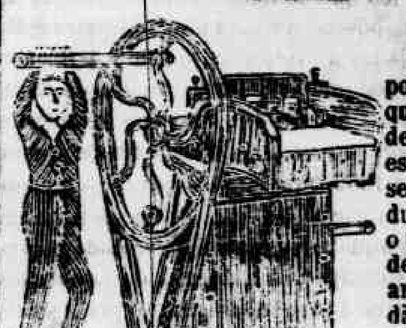
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia ; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria : a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos : a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de fazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$800 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Novas camas de ferro de elegantes modelos chamineis e globos para gaz, lapidados e esmaltados de cores, a preço commodo : no armazem da exposição de Londres rua da Cadeia do Recife numero n. 60.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto ; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, facenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs. : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa : vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado ; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe : vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas : no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500 : no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte : unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber :

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam : paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados : isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 42 e 44.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancos que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães : quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra : quem a levar a rua de Apollo n. 30, receberá 20$ de gratificação.

Attenção.

Ausentou-se da casa do seu senhor a escrava cabra de nome Maria, conhecida por Maria do Carmo, com os signaes seguintes : alta, olhos bastante papudos, com falta de um dente na frente, tem umas letras sanes no braço direito, intitula-se de forra e é muito conhecida, cuja escrava foi de D. Maria Bacellar ; portanto roga-se as autoridades policiaes e pessoas do povo que a apprehendam e a levem na rua Augusta n. 26, que sera recompensado.

LITTERATURA.

José Estevão.

I

Presença e voz insinuante, phrase e phantasia arrebatada, eis as prendas que conquistaram a José Estevão as palmas de primeiro orador portuguez e o lugar eminente que occupa nas lides parlamentares.

Quando o assumpto o inflamma, quando sobre elle desce a luz que é o astro radioso dos poetas, quem ouvindo-o, não sentio correr pelo espirito a commoção irresistivel que só o bello tem o raro privilegio de excitar, qualquer que seja a fórma e momento ?

Nesta manifestação de arte uma das mais arriscadas, os dotes physicos são auxiliares poderosos.

Na tribuna muitas vezes o aspecto completa o discurso ; por isso antes de nos determos diante do orador paremos por alguns instantes a contemplar o homem.

José Estevão pertence á geração que asistio ás queda da liberdade em 1828, e que padeceu por ella nas amarguras do desterro e nos combates.

De estatura mais que mediana, esbelta e tocada de certa arrogancia militar, que lhe cabe com graça, a sua presença espirituosa, sympathica e animada, attrahe e insinua-se.

O rosto cheio e engraçado, as feições nobres e varonis, e nos olhos a viveza rapida, de que o menor impeto faz scintillar a chamma, caracterisam uma das mais distinctas physionomias do typo peninsular.

A fronte, já despovoada, resga-se espaçosa e sem nuvens, em harmonia com o sorriso, não desmalicioso, que lhe alegra a bocca.

Todas as proporções do corpo, quando um grande pensamento o domina, concorrem para o decoro do gesto e da exposição ; e nas occasiões solemnes ninguem excede a elegancia daquelle busto, que a natureza parece ter formado de proposito para a tribuna.

Nas horas de anciedade publica ou nos momentos mais graves de uma elevada discussão antes de abrir os labios já o silencio de amigos e de adversarios annunciou a voz, que todos desejam escutar.

Nervoso e sensivel, o coração pulsa-lhe em cada palavra, o enthusiasmo ou a indignação accendem-lhe a phrase, e de um jacto fundem a imagem.

Na questão do *Charles et Georges*, uma das suas mais opulentas ostentações oratorias, houve periodos em que o auditorio suspenso pôde julgar que a pobre patria era a que fallava naquelle verbo vehemente para fulminar o abuso da força contra o brio.

José Estevão na prosa dos seus discusos é mais poeta do que muitos que gosam das honras de valido das musas. Ninguem se eleva tanto nas azas de ouro da inspiração sem ter recebido de Deus em dom faculdades que poucos hão de possuir no mesmo grão.

A sua eloquencia, filha mimosa da phantasia, nunca hesitou nos grandes rasgos que firmam a reputação do orador.

Devendo menos ao estudo e ás meditações do que aos raptos da espontanea illuminação, que nelle adevinha tudo, seria digna dos modelos classicos, se unisse aos dotes naturaes os subsidios de uma vasta leitura e o profundo conhecimento de todos os segredos da arte.

Mas (quem sabe !) talvez perdesse então a facilidade arrojada que o leva sem hesitar por entre os precipicios, que os maiores engenhos não souberam sempre evitar.

O triumpho e a gloria de Demosthenes são unicos na historia.

Das cinzas do famoso orador de Athenas nunca se levantou quem lhe herdasse o sceptro.

Nenhum dos antigos ou dos modernos competio com elle e a sentença proferida pelos emulos do rival Eschines ainda espera de tantos seculos pela poderosa autoridade que a ha de reformar.

Aquella palavra sublime, em que ardiam as iras da invectiva e ao mesmo tempo floresciam todas as gallas do estylo ornando o raciocinio e emmudecendo a replica no passado e no presente não encontrou écho para a repetir.

Mesmo a grande figura de Cicero foi apenas uma sombra comparada com o vulto do mestre !

A linhagem dos Demosthenes e dos Ciceros não é mais fecunda que a de Homero, do Dante ou de Milton. Pedem-se tantos milagres de aptidão sómente para ser agradavel discursador, que não se de pasmar, se o mais elevado talento, arrostando-se pela primeira vez com os perigos da tribuna, sente desmaiar a imaginação, cobrir-se de trevas a memoria e vacillar a voz e a razão !

Por isso Mirabeau, em uma apostrophe memoravel, ao romper talvez a maior de suas luctas, exclamava : « Os louros de hontem não me cegam. Sei que do capitolio a rocha Tarpeia só medeia um passo. »

Elle venceu. A accusação que o havia de prostrar, expirou, expirou suffocada nos seus braços ; mas quantos não succumbiram paralysados pelo terror de sepultarem n'uma hora a fama alcançada á custa de fadigas e esforços !

II

O genero da eloquencia de José Estevão é o que entre nós se approxima mais das melhores recordações da tribuna franceza no tempo da restauração. O que nelle subjuga, como no general Foix, como em Benjamin Constant, como em tantos outros do mesmo ciclo, são os traços vigorosos, o desenho em grande, as côres destacadas e esplendidas, é, sobretudo, o calor vivificante que anima o quadro.

As delicadezas de fórma, os relevos cinzelados por um buril cuidadoso, as finas e caculadas graduações de um para outro tom, os toques de luz e de sombra quasi imperceptiveis, que realçam as paginas do livro debalde se buscariam nas suas orações.

Lançando-se nos braços dos auditorios, sente e communica-lhes a paixão, que o arrebata, dizendo o que a alma fermente inspira ao repentista nos instantes em que deixa de viver a vida propria para viver e fallar segundo o coração dos que o escutam anciosos.

Nestes reptos, em que não tem igual, tudo lhe acode e o favorece. A lingua cede e presta-se aos menores caprichos, a phrase molda-se espontanea, dando o corpo á idéa, o ardor da inspiração circula por todos os membros do discurso, e as grandes imagens, as imagens epicas forjadas no fogo do enthusiasmo, surgem armadas e precipitam-se umas após outras, realisando a fabula como—Minerva antiga na fronte de Jupiter.

Naquelles momentos percebe-se a admiração das multidões de Roma e de Athenas extasiadas diante dos prodigios da palavra ; comprehende-se como Lamartine, em nossos dias, só e desármado, soube estacar, depois conter e por fim encaminhar ao seu seio as ondas revolucionarias embravecidas na praça publica.

Em José Estevão, á medida que a tela se vai desenrolando, as figuras a principio confusas avultam e caracterisam-se. O semblante abre a expressão e illumina-se de vivas côres, reflexo da chamma interior. A cabeça erecta e dourada pelos raios que despede a commoção interior, toma posições poeticas em harmonia com a grandeza do assumpto. O gesto largo e magestoso no exordio precede e acompanha a phrase para incutir. São os signaes percursores dos grandes movimentos. Depois é torrente que se despenha, é o trovão que estalla, é o espirito que de esphera em esphera se arremessa ás nuvens, perdendo de vista a terra, é finalmente o que os latinos chamavam *magna vox*, e o que Mirabeau traduzio na presença dos comicios sobresaltados, é o orador antigo resuscitando pelo delirio sublime, não com os affectos mortos dos livros, mas com os affectos vivos e abrazados, que ao sol da liberdade brotam n'um só dia.

Ouvindo-o, vê-se que familiar com a leitura de alguns classicos, procurou, sobretudo, a convivencia de Vieira e que a aproveitou. A cada momento notam-se-lhe trechos, que lembram as ousadias e as elegancias que em tantos periodos estimados cunham o estylo admiravel daquelle talento, ainda mais apto para a eloquencia politica do que para a persuação religiosa, talento comprimido pelo habito e pela época, cujas explosões repentinas, mudando o pulpito em tribuna, tantas vezes transformiam o panegyrico em satyra acerba da côrte e dos ministros, ora para cravar os validos da cruz do mao ladrão, ora para, na mais pungente e engenhosa das ironias, flagellando uma legião inteira de persiguidores, pedir aos peixes a lingua e o disfarce.

Em José Estevão o que mais impera nestas occasiões é o sentimento. Partidario, nas refregas ordinarias está ao lado da sua bandeira e defende com todo o esforço o altar do seu culto ; mas, rebente instantaneo um grande conflicto, estremeça ou vacille na base alguma das liberdades essenciaes, ou receba o paiz na face algum ultraje, e vereis como os impulsos generosos o concitam, como a indignação o transfigura, como aquella physionomia meia adormecida, pelo cançasso da luta quotidiana desperta, revive e se espiritualisa. E' outro homem, é outra voz.

Nestes lances torna a vestir todas as peças da sua armadura de tribuno ; a imaginação rejuvenesce-lhe como nos dias de esperançosa anciedade, em que lhe entregaram as primeiras corôas. Tudo nelle remoça, o coração, o espirito e os poderes intellectuaes. Firme e recolhido, esquece e rompe todos os vinculos, que lhe possam prender as forças para entrar na arena, como o athleta antigo, com toda a liberdade dos movimentos e com todos os brios da sua vigorosa organisação.

Erguendo a vizeira, encara os obstaculos, e atira a luva direita ao rosto do inimigo. Não lhe proponham temporisações, que as rejeitará como treguas indignas do valor da causa que advoga. Não lhe suggirão evasivas ou manobras austuciosas, porque fugirá dellas como de uma cillada infamante.

Se o desampararem, irá só, pelejara' só contra todos, e amortalhado no glorioso estandarte dos principios sem recuar um passo, dirá á fortuna que o futuro pertence a Deus e que a derrota de hoje amanhãa será—victoria.

Mais de uma vez o temos visto cavalleiro unico, desafiar todos os encontros, medir-se com os mais denodados adversarios, e sahir vencido pelo numero, mas triumphante pela palavra.

Elevando-se por uma synthese grandiosa ás eminencias, d'onde aos olhos do philosopho ou do poeta todas as pequenas vaidades e todos os pequenos interesses figuram em pugilato microscopico, a sua phantasia inspira se dos perigos, que vê de longe nos horisontes, apenas ennuveados, e a sua voz prophetica tem annunciado tempestades, que ninguem descobria e que os acontecimentos se encarregaram de verificar.

E' o condão divinatorio dos engenhos superiores. Escarnecidos na bonança pelos manipuladores de elixires politicos, pelos miopes, que chamam prudencia e cordura a inercia e a insensibilidade, mas que subitamente acordados pelo vulcão, que lhes sacode a terra debaixo dos pés, vêem desabar sobre a sua obra fragil as alluidas muralhas das instituições a que promettiam seculos, em vez de adorarem no terrivel exemplo a lei natural do progresso humano, maldizem e blasphemam, accusando-se porque não forjaram de melhor ferro as algemas do pensamento, ou porque não apertaram de todo a mordaça, que devia abafar os clamores da opiniao.

Nestes combates, nestas questões, que fazem vibrar todas as fibras do coração de um povo, porque encerra os futuros destinos da humanidade, é que José Estevão subresahe e não conhece rival. O motivo parece simples. A persuação penetra-o a elle primeiro do que penetra os outros ; antes da phrase inflammada chegar aos auditorios, accendeu nelle a chama luminosa de todos os instinctos generosos.

Pintou em largos rasgos, a luz, que lhe doura a eloquencia, não é o clarão sereno e igual da razão na sua frieza, é o esplendor fulgurante, que relampeja sobre todos os cumes. A sua voz, como a do trovão, disperta os échos amortecidos das paixões, e embora deixasse sombras sobre algumas partes, embora o ribomba dos ceus abertos não chegasse a todas as sentinellas incumbidas da vigia, deu o primeiro rebate, acclarou as trevas mais densas, e ao somno e a immobilidade substituio a força e a acção.

O effeito de taes discursos não o reproduz depois nem a memoria dos que os escutaram, nem a pagina do livro official.

Apagada a voz, o espirito fugio com ella, e da mais sublime oração, como da mais louvada formusura, apenas o cadaver fica !

A maior belleza, na rigidez marmorea e na lividez do tumulo, do que foi só conserva como um molde fugitivo dos attractivos que o tornavam o enlevo de todos : com os primores da tribuna acontece o mesmo.

O ultimo som, que expirou nos labios do orador, quebrou o encanto, a vida passou, e só depois um escropo sempre infiel tentará em vão fixar na estatua os lineamentos e as feições da sua physionomia geral.

Mas o retrato seria imperfeito, senão descrevesse todos os aspectos do vulto parlamentar de José Estevão.

Não se julgue de leve que elle é sempre o mesmo. Fluente e espirituoso, como partidario prodigalisa de mais em muitas occasiões os preciosos recursos do orador.

Paladino incansavel, na opposição apparece a miudo sobre a brecha e a cada instante sabe as vezes do seu campo a proposito da menor escaramuça.

No meio dos zumbidos dos zangões da colmeia legislativa durante os murmurios e as elegias do campanario, não é raro ouvir-se aquella voz poderosa, tentando debalde dominar os côros das conversações, os ultimos arrepios da eloquencia camponeza de algum Cincinato, que pede um sino ou uma ponte para a sua aldeia, e até (oh ! suprema affronta !) o importuno badalo da monstruosa campainha da presidencia, chamando os Lycurgos a ordem com o mesmo exito com que chamaria os mouros a confissão.

No meio deste ruido incessante, das moções que se cruzam, dos glozadores que se acotovellam e dos apostolos da ordem, que enfiam perorações sobre perorações, com um calor digno de melhor sorte, quem buscar a figura distincta do primeiro orador portuguez, cuidando que a descobrira' separada e indifferente, nem sempre será feliz na conjectura.

Em mais de um lance ha de encontra-la discorrendo com agrado, mas com profusão, sobre essas minimas questões, nugas sonoras, que formam o pasto saboroso dos salvadores da disciplina interna, vasos de eleição, em cujo seio, como nos limbos, se agitam as tremendas revoluções que hão de mudar um dia a face... do regimento.

As mesmas impaciencias, que arrastam a esgrimir-se com todo o esquadrão dos homens de ferro da procissão do campanario ou do regimento, atraiçoam-o tambem a ponto de o tornarem um dos interruptores mais recalcitrantes e endurecidos.

Se a discussão lhe não merece grande cuidado José Estevão, com o riso na bocca e uma aljava attestada de epigrammas, passeia por todos os bancos, cruza a sala em todos os sentidos, e se o orador, que occupa a tribuna, se desvia das suas idéas ou approva as contrarias, atalha-o, lardeia-lhe o discurso de *apartes*, salpica lh'o de chistes e não poucas vezes estrangula lh'o na garganta a meio caminho da mesa dos tachigraphos, assassinado por um accesso fulminante de hilaridade.

Se o adversario é de estatura para lutar com elle, dá-se outra singularidade não menos curiosa. A interrupção provoca a replica, trava-se o dialogo de parte á parte, e a camara assiste a duas orações parallellas, em que o quinhão do interruptor não é de ordinario o mais pequeno.

As digressões jocosas, os tiros da ironia reciproca, e por fim a voz solemne e irritada do presidente representam o dueto, depois o terceto e por fim um côro geral, em que tudo acaba ao som das vozes dos numas do regimento, escandalisados, convulsos e transidos de santo horror.

Nada mais comico então do que vêr no meio dos bancos guarnecidos aquelles braços dobrando ao som da famosa formula disciplina, aquellas boccas entre-abertas para soltarem o mesmo grito, e por detraz o vulto meio sumido dos apagadores encartados, empunhando o sceptro fatal do silencio e aguardando que um instante de paz lhes dê entrada para... salvarem a ordem.

Estes são os deffeitos, os peccados veniaes, de que accusamos o orador, que applaudimos, e que além de sincero amigo, temos muitas vezes tomado por mestre nas lutas parlamentares. Felizes culpas, resgatadas por tanta gloria ! Mas, não tão leves assim mesmo, que não careçam de serem apontadas, como prova de inteira imparcialidade.

Ninguem é perfeito e o dever da critica justamente consiste em por o espelho diante da vista. O elogio sem a verdade parece-se muito com a lisonja, e tanto deve repugnar a quem adula como aquelle a quem se offende, suppondo-o capaz de aceitar o tributo servil.

III

A carreira de José Estevão começou cedo. Em 1837, quando pela primeira vez tomou assento em côrtes, não contava mais de 26 annos. No congresso constituinte é que a vocação principiou a revelar-se para realçar em soberbas manifestações nas legislaturas de 1839 e 1840.

Foram dias de luta, mas tambem de vivezas, de crenças liberaes, aquelles em que, moço de coração e movido por nobres illusões, o orador se encontrava em duello grandioso com os maiores vultos da tribuna, com os Garretts, os Rodrigos e Seabras.

Era bello e grande ver então aquelle mancebo, filho das suas obras, prodigio de engenho precoce, com a bandeira do seu partido sempre hasteada, disputando o terreno palmo a palmo, colhendo novo esforço em cada revez e vibrando a apostrophe e a imprecação.

Um Deus tinha sobre elle a sua mão ; o coração acudia-lhe aos labios, e a alma do poeta, radiosa e indignada ao mesmo tempo subia com a esperança, ameaçava com a ira, confundia com a irrisão e assombrava até os mais consummados pela ousadia das imagens !

A indole de seu talento oratorio dá-se bem com o desafogo da opposição. Na maioria, sente-se mais constrangido, hesita, duvida e receia ferir alguns dos lados fracos, que todos os governos offerecem. Mas os que imaginavam que a idade n'elle ou quaesquer preoccupações podiam comer a côr a imaginação ou murchar-lhe o viço, enganaram-se por não conhecerem os recursos de que dispõe.

O discurso sobre a questão *Charles et Georges*, veio revelar aos mais incredulos que os grandes espiritos nunca envelhecem, que peitos, onde respiram, como no seu, os elevados sentimentos do amor da patria e da liberdade, nunca esfriam. José Estevão quando quiz tornar a ser o mesmo homem, e toda a camara suspensa e captivada saudou o quadro epico do repentista.

Fiel ás promessas do seu explendido noviciado, não decahio das primeiras forças, como Sansão, fallando-lhe o enthusiasmo. Pelo contrario ! Defendendo os foros da humanidade e punindo a covarde provocação das náos francezas, vimo-la como o herõe Hebreu, arrancar dos quicios as portas da cidade, as portas dos imperios, e ir assenta-las nas fronteiras do futuro juiz inexoravel dos oppressores e opprimidos, dos escravos e dos compradores, das victimas e dos tyrannos.

O raio antigo não lhe arrefeceu nas mãos ; mas hoje aponta-o contra a aguia, que foi das conquistas e que tomou por emblema as gargalheiras servis. O ardor da inspiração não se apagou, a imagem, como antes, surge armada e luminosa, epica e arrebatada.

Escutai-o ! Seguio-o nos vôos audaciosos ! Vede como os verdadeiros e os falsos heróes são postos no tribunal da historia, confronte a bella e sublime comparação o orador com as mais elogiadas dos mestres da tribuna britannica e da franceza e depois dizei se ha nelle que invejar ás que nos estão citando como exemplos e mode-los (*)

Em 1810, na sessão de 13 de fevereiro, respondendo ao famoso discurso pronunciado por Garrett na sessão de 8, levantou o primeiro padrão da sua superioridade como orador.

Lutando corpo a corpo, em terreno escolhido pelo contrario e com um gigante tão poderoso na tribuna como nas letras, deixou as opiniões perplexas, de modo que ainda hoje se não sabe qual foi o vencido e o vencedor.

Em 11 de agosto do mesmo anno, combatendo com Rodrigo da Fonseca Magalhães, depois de mallograda a revolução da vespora, abriu uma das mais notaveis orações, de que ha memoria do parlamento, pelo seguinte exordio vasado nos moldes de Mirabeau.

Acabava de recolher á sala da commissão especial encarregada de redigir a leis extraordinarias propostas pelo governo contra os autores do tumulto nocturno.

José Estevão, levando-se no meio do silencio, contendo as iras dos centros com o olhar dominado e as interrupções com o gesto imperioso, rompeu pela apostrophe, que vamos repetir :

« Entrou o prestito lugubre e traz debaixo das togas o decreto da morte.

« Poucos momentos de vida restam á victima, em breve sobre o seu cadaver levantará um throno a tyrannia, mas tyrannia que será funesta a quem a lembrou, funesta a quem a proteger, funesta aos que tem de exercitar. »

Garrett foi o unico ainda que se atreveu a tomar-lhe o passo.

Tudo o mais emmudeceu entre o terror da anarchia, que visitava a cidade como um espectro durante a noute, e a admiração de uma eloquencia, que acabava de tocar maior altura do arrojo tribunicio.

Nesta segunda luta, se o cantor de Camões e D. Branca levou á palma, é forçoso dizer, que tambem nunca em Portugal outra voz, nem a sua mesma, tornou a achar o segredo da inspirada oração, que a musa de Demosthenes lhe dictou n'um momento de enthusiasmo.

Estes são os principaes monumentos da carreira do orador, que abonam o merecido conceito de José Estevão.

Soldado firme das suas idéas e sobretudo, homem da sua época e do seu paiz, a pureza da vida e o desinteresse dos actos responderam sempre ás insinuações dos que o accusavam, porque os não seguiu.

Para elles os partidos hoje não representam, nem podem representar o que se podia hontem.

O progresso, não como palavra, mas como principio, deve sem demora traduzir-se em factos.

A quem concorrer para esta cruzada chama-lhe alliado, quem a contrariar, combate-o.

A sua divisa, honrosa, fecunda e que não desmente as primeiras aspirações da sua joventude, é que tudo se ha de fazer pela nação e para a nação !

Permitta Deus que muitos a acceitem e a saibam cumprir.

Encerra-se nisto todo o nosso futuro.

L. A. REBELLO DA SILVA.

(Revista Contemporanea.)

(*) Eis a grande imagem a que alludimos no discurso acerca do *Charles et Georges*. O orador refere-se aos verdadeiros heróes.

« As ondas tocadas da tempestade batem furiosamente no penhasco que as assoberba.

« Nesta lide atropellam-se, amontoam-se : sobem umas sobre as outras, repetem os assaltos, redobram os remorsos, até que galgam á altura aonde a resistencia as levou, e de lá, fatigadas e desfeitas em espuma, cahem no mar d'onde sahiram, no mar d'onde eram, no mar que lhes dera a força no mar em que se tornam.

« Os heróes são estas cataratas passageiras, estes cachões espumosos.

« O mar é a humanidade como ella largo vasto, immenso, com ella querendo sempre saltar fora suas barreiras, fugir ás leis que o domesticam, e voltando sempre, apezar da sua inquietação, aos principios de harmonia natural a que perpetuamente está sujeito, e para conservar os quaes foi creado. E serenada a tempestade, que resta dos penhascos em que as ondas já não batem, que o mar apenas roça, que já não attrahem as nossas vistas pela luta que sobre elles se travara ?

« Pedras de irregular conformação, em bellezas que satisfaçam a nossa curiosidade, nem excitem o nosso pasmo. »

UM POUCO DE TUDO.

Diz o *Journal of Gaz ligthing* :

O *Times*, e outros jornaes publicaram uma carta em que o Sr. Evans, engenheiro da companhia privilegiada do gaz em Westminster, menciona as qualidades curativas que possue o alcatrão ou verniz de gaz, na cholera, e outras doenças, e nessa carta recommenda a applicação desse alcatrão para debellar a molestia do gado.

Diz elle, que é um facto incontestavel, e bem sabido, que o oleo que se obtem pela distillação do alcatrão de gaz, possue uma quantidade extraordinaria de qualidades antisepticas, e que a putrefacção cessa immediatamente com a evaporação delle, e menciona muitas provas dos beneficos resultados que dessa evaporação se obtiveram durante a cholera no anno de 1859, em que os operarios ou empregados nas fabricas de gaz foram isemptos do contagio, tendo aquelle engenheiro recebido relatorios de todas as companhias de gaz de Londres, e de muitas outras de Inglaterra, nos quaes se lhe affirmava que nem um só dos seus operarios havia sido atacado da molestia então reinante.

Menciona elle tambem o facto curioso da grande quantidade de alcatrão de gaz que se exporta para o Oriente, e que alli se queima com bom resultado quando lá se desenvolve a febre, a cholera etc. etc.

Por estes factos julga elle, que, se a molestia do gado fôr devida a alguma condicção peculiar da atmosphera, como a que se suppõe prevalecer quando ha a cholera, a evaporação do hydrocarbonico produzido pelo alcatrão do gaz, fará cessar a molestia, e para isso indica a conveniencia de se collocarem celhas com aquelle oleo, nos lugares onde se recolher o gado, e de se untarem com o mesmo oleo as paredes e ferragens desses edificios : e lembra mais, que como medicamento se dê uma pequena porção desse oleo ao gado que estiver atacado da epidemia.

Devemos mencionar, como illucidação pratica, e exactidão da idéa do Sr. Evans, que em uma das maiores queijarias de Londres, tem diariamente esfregado com alcatrão de gaz as ventas das vaccas que alli estão, e que até hoje, nenhuma dessas vaccas foi atacada da molestia que grassa no gado.

Em Paris uma senhora tinha um estabelecimento especial e previlegiado, para a limpeza de balanças e pezos de cobre.

Desgostosa ultimamente com um dos seus caixeiros, por ser preguiçoso, resolveu despedi lo.

Assim fez.

Pouco depois recebeu a visita da mulher do seu caixeiro ; esta queixou-se por lhe terem despedido o marido e ameaçou a autora deste mal com o arrependimento muito breve.

Effectivamente no dia seguinte a dona do estabelecimento privilegiado encontrou-se cara a cara com a mulher do caixeiro, que, sem dizer palavra' lhe atirou ao rosto com um liquido que trazia n'um frasco, e fugiu precipitadamente.

Ainda que soffrendo instantaneamente as atrozes dôres que lhe causou o vitriulo de que vinha de ser innundada, e que lhe queimava o rosto e o peito, a infeliz teve animo para correr atraz da fugitiva, gritando para que a prendessem.

A poucos passos ella foi effectivamente presa.

A victima ficou horrivelmente queimada ; o seu estado é dos mais graves, e se não morrer, ficará cega.

IDÉA.

Oh ! de ton doux sourire embellis-moi la vie...
V. Hugo.

Teu trajo sôa como o som das agoas,
Teu corpo treme, e tua sombra cheira.

Perdôa se nas horas que se embebem
No coração mais cheias de amargura,
Mais pezadas de amor e de saudade,
Penso em ti :—do teu seio moduloso
Sinto a onda empolada—em ancias doces
Quebrar-se junto á mim.

O' minha estrella.
Noiva dos lyrios, perola celestê,
Lagrima de anjo sobre mim chorada,
Que te somes no fundo de minha alma ;

Perdoa, se nas horas do repouso,
Quando da morte me deslumbra o riso,
Tenho desejos timidos de ver-te,
Que não agaste do teu anjo as azas,
Que não te accorde ;—de invejar-te o somno,
E dar-te um beijo na mãosinha casta
Que deixaste pender fóra do leito

Perdoa ainda, se arroubado, insomne,
Quando na testa do levante pallido
Menos bella que tu—a alva fulgura,
Ruminando a doçura do teu nome,
Nos perfumes, nos bafos matutinos,
Vagos longe de um cantico ineffavel
Que vem do céo, aspiro a essencia tua
Oh ! não poder te amar com mais candura !..
Se este ancioso querer, e louco anhélo
Não é amor que se revele aos anjos,
Por que não tenho um coração mais puro ?

Cego inditoso que adormido sonha
Beijar-lhe os olhos peregrina imagem,
Accorda a sente o odôr ;—palpando as vestes
Do sonho certo que lhe diz :—olhae-me—
Blasphema, estorce-se, e não pode vê-lo !..
Que horrivel transe ! e é assim que eu te amo—
E' assim que te encaro e não te abraço,
Que não posso dizer-t'o—e nesta luta
Rindo assisto aos combates tenebrssos
Que se dão na minha alma ;—sempre amado
Nem dos meus olhos este amor confio.

Queizera, virgem, que meus versos debeis
Meus pensares, ao ar soltos, perdidos,
De mistura com as auras vespertinas
Modulassem de manso aos teus ouvidos ;

Te fallassem do céo, da tarde limpida,
Derramando em tua alma um vago enleio ;
Que tu podesses, entendendo as queixas,
Meus versos—timida esconder no seio—

E como a santa da legenda, quando
Cortanda o vôo a' virginaes amores
Teu pai a caso perguntasse :—filha,
Que tens no seio ?—respondesse :—flores.

Quizera a' teu lado chorar de ternura,
Dizer :—que ventura,
Meu bem !

Guardar em tua bocca, esse cofre de gemmas'
Minha alma. Não temas....
Que tem ? !

Em lendo estas phrases—do mar na bafagem,
Nos beijos que a aragem
Te da'—

Teu anjo suspira :—não vêr que é contigno !...
Tu dizes :—comigo ?....
Sera' ?....

E attenta a' pensar murmurando sosinha :—
Meu peito adivinha—
Sou eu.

Que é delle ? perguntas—e o vento que passa
Dirá :—que desgraça !..
Morreu.

Alguns jornaes italianos annunciam que em conselho de ministros, reunido em Florença, foi tomada uma deliberação de grande alcance.

Trata-se nada menos que de uma diminuação de 100:000 homens do exercito italiano.

Por emquanto, esta noticia não se confirma officialmente, comquanto o estado actual das finanças italianas a torne verosimil e necessaria ; porém o parlamento abrir-se-ha ámanhãa, 18, e a falla do throno não pode deixar de tocar neste importante assumpto.

Na Sicilia, uma doença contagiosa atacou os limoeiros e as laranjeiras, e esta doença passando o estreito, ja' invadiu as Calabrias.

Tem sido inuteis todos os recursos empregados para combater este mal.

E' uma grande calamidade para a Sicilia, á qual provinhan deste commercio perto de 600 contos de réis por anno.

Segundo diz a *Gazeta d'Elberfeld*, foram julgados na Prussia, durante os ultimos tres annos, mais processos de imprensa do que em toda a Europa.

Que liberdade !

Acabamos de lêrjua folha official do governo francez o seguinte :

As fragatas *Mogador e Eldorado* partiram em 11 de novembro de Civita Vecchia, levando para França, a primeira, dois batalhões de infantaria da divisão franceza que occupa Roma, e a segunda dois esquadrões de hussares.

Cartas particulares de Roma, em data de 8, annunciam que o novo ministro da guerra, o general Kanzler, expedira ordens a todos os destacamentos papalinos para darem vigorosamente a caça aos salteadsres.

Os zuavos do papa deviam accupar Velletri.

Victor Emmanuel, acompanhado pelos ministros que o seguiram a Napoles, pelo prefeito e pelo *maire* de Napoles, visitou no dia 11 os cholericos nos hospitaes ; examinou os serviços sanitarios e distribuiu soccorros aos doentes.

A Austria contraio um novo emprestimo de 200 milhões de francos.

A casa ingleza Baring Brothers, associada com o *Credit foncier* e o *Comptoir d'escompte*, estabelecimentos bancarios francezes, encarregaram-se desta operação financeira.

O famoso capitalista e millionario, o barão Rothschild acaba de inaugurar em França a serie de partidas de caça, com que todos os annos obsequeia os seus numerosos amigos nas suas terras de Ferriéres.

Estas partidas de caça rivalisam com as que costuma dar o imperador Napoleão em Compiégne e em Fontainebleau.

Entre os convidados da primeira serie figuara o commendador Nigra, ministro d'Italia em Paris.

Morreu recentemente em Paris o procurador geral Dupin, na idade de 82 annos.

Era uma das glorias da França moderna, e uma das luzes mais brilhantes do fôro francez.

Escrevem de Florença a um jornal francez, que o general Montebello, commandante das tropas francezas em Roma, apresentou a Victor Emmanuel uma carta de Napoleão, ou que, pelos menos, foi encarregado de communicações verbaes officiaes. Antes de partir de Florença para Roma, o general Montebello teve com o rei uma entrevista, na qual, segundo assevera o jornal a que alludimos, se occupou particularmente das disposições tendentes a previnir toda a especie de conflitos entre as tropas italianas e romanas sobre as fronteiras, cuja vigilancia cessou de ser confiada a piquetes francezes.

Parece que o general Montebello achou o rei Victor Emmanuel com as mais fovoraveis disposições, levando de Florença a promessa de que o governo italiano se prestaria a tudo quanto podesse assegurar a mais leal execução da convenção de 15 de outubro.]

Um sabio medico inglez esta fazendo cousas que, um seculo antes, lhe valeriam a prisão perpetua, pelo menos, nas masmorras da inquisição.

Ultimamente conseguio fazer pulsar com toda a regularidade, durante vinte minutos, o coração de um cão morto hávia algum tempo introduzindo-lhe nas arterias coronarias sangue quente a 90 gráos Fahrenheit.

Um fabricante de velas, com estabelecimento em Paris, recebeu ha dias uma carta anonyma assim concebida :

« Caro senhor, pela natureza da vossa industria deveis ser um homem esclarecido ; não deve escapar nada ás vossas luzes, e sobre tudo não deve haver pavio que vos engane; com tudo roubam-vos miseravelmente.

Tomai a minha carta a sério, ainda que tenha o tom do gracejo.

Acendei o pavio da vossa vigilancia, e adquirireis bem depressa a prova de que D.... vos rouba todos os dias pacotes de velas que vende a infimos preços quer aos tendeiros quer a numerosa clientella que adquirio, graças a modicidade de preços, que estabeleceu.

D.... fez-me uma pirraça de máo gosto, e por isso é que o denuncio ; é indecente o meu procedimento, mas quero vingar-me por causas que vos interessariam pouco, e que, consequentemente deixo de narrar.

O fabricante andou na pista da pessoa denunciada, e pilhou-a a final em flagrante delicto de roubo.

Tambem para se vingar, pela sua parte, de D... que era amigo de fazer pirraças e de mais a mais de se apropriar do alheio, entregou-o aos tribunaes.

A politica americana.

Altisono e franco, grandioso e de uma sublime simplicidade, o programma desta politica acaba de ser exhibido aos olhos do mundo pelo orgão assas competente do presidente dos Estados-Unidos.

Nada mais simples, nada mais razoavel, e ao mesmo tempo nada mais liberal !

Tomando por base a *liberdade, igualdade* e *fraternidade* das nações, seja qual for a sua extensão territorial, o seu desenvolvimento moral ou material, a politica americana, primeiro que tudo, respeita o direito, a soberania de cada uma, abstendo-se absolutamante de ingerir-se na sua administração interna.

Isto é grande, isto é philosophico, isto é sabio !

Andrew Johnson inaugurando essa politica, que é a da razão e do direito, eleva-se ás alturas, a que o systema interventor e tacanho nunca attingiria.

A politica americana é a paz, o amor ; a politica europea, isto é, a poliiica interventora, é o ciume, o odio, a guerra.

Emquanto esta se insinua pelas dobras repugnantes da duplicidade, sophisma a soberania das nações fracas, annulla-las, despoja-las dos seus direitos, de sua propriedade ; aquella ostenta-se radiante a toda a luz meridiana, se submette francamente ao direito do fraco como ao do forte, respeita a soberania alheia como si se tratasse da sua propria soberania, zela tanto o direito alheio, como o proprio !

Esta traz a verdadeira civilisação, que é o reinado do direito, aquella da' em resultado a astucia, e refinada barbaria, que é a falsa civilisaçao européa.

Emquanto daquella decorre o verdadeiro progresso, desta se precipita a corrupção.

A politica americana é a tranquillidade, o engrandecimento dos povos ; a politica européa a annullação de tudo isto.

Não exageramos.

Havera' quem ouse contestar-nos ?

Havera' algum espirito *pratico*, que nos refute com um sorriso de sabedoria ?

Necessariamente, sim ; porque a terra é fertil : produz tudo.

Exemplos : factos. Nas costas do Albardão naufraga um navio inglez : officiaes da marinha ingleza, perfeitamente ébrios, accommettem uma sentinella de um posto de guarda da côrte do Brasil, e por este attentado são apenas detentos.

A Inglaterra assenta contra nós os seus canhões e diz-nos : « o mar do Albardão devorou-me um navio, pagai-me, uma vez que aquelle mar é vosso. Não podeis deter o inglez ébrio que ataca a vossa sentinella, porque sois uma nação fraca, e a Inglaterra é a primeira nação do mundo : dai cá dinheiro por isso. »

O Brasil demonstrou que o direito, o mais commesinho, se oppunha á tão estupida exigencia.

« Não admittimos de culpa » bradou o insolente bretão : e em seguida, diante da côrte do Rio de Janeiro, procedeu a apprehensão de navios brasileiros ?!...

De que lado estava o direito ? Foi respeitada a soberania e indepencia da nação brasileira ?

No porto da Bahia um vapor da marinha dos Estados-Unidos aprisiona um corsario, rebelde ás leis juradas e fundamentaes dessa poderosa nação, a cujo commercio tanto prejudicara.

O Brasil exige satisfações : « dou-vo-las, as mais plenas e cabaes, como se as deveramos á mais forte nação do mundo, porque effectivamente o direito está do vosso lado : » responde-nos a nação temivel ás maiores da Europa !

Nada mais nobre do que ver o gigante humilhar-se diante do direito.

Deste theor poderamos exhibir longa serie de factos : cremos, que da reminiscencia do paiz ainda elles se não apagaram.

A politica interventora não é só prejudicial ás nações fracas, que a soffrem : ella estraga assim o paciente como o agente.

Filha do vicio e do erro, as consequencias são igualmente erroneas e estragadoras.

Exemplo :

Relativamente poderoso, o Brasil, sectario até esta data da politica européa, resolve a politica interna das pequenas republicas do Rio da Prata ; nomeia e demitte seus governos, faz triumphar, e taes candidatos á presidencia ; ingere-se do ha longo tempo na administração interna d'aquelles paizes.

Sejamos justos, primeiro que tudo.

Será isto verdade ?

Desafiamos a que no-lo contestem.

O que, porém, tem resultado ao povo brasileiro, ao povo — á nação brasileira, de uma tal politica ?

O odio eterno, até daquelles mesmos que mais tem comido o dinheiro do Brasil, o esgotamento dos nossos cofres, o derramamento constante do sangue brasileiro, o recrumento cégo, o incommodo, a desgraça de milhares de familias, o exterminio lento do povo brasileiro !

Será isto verdade ?

Lê-se no *Jornal do Commercio* :

Vimos hontem uma peça de artilharia, calibre 12, fundida nas officinas do Sr. Miguel Couto dos Santos.

A peça é vasada da boca até a colatra, a distancia porém de algumas polegadas da extremidade posterior a perfuração é em fórma de cone truncado.

A este espaço adapta-se uma especie de taco de ferro que projecta um parafuso que é apertado já fóra da colatra por uma porca.

Segundo o inventor deve esta innovação ter dupla vantagem.

Primeira facilitar a limpeza interior da peça, e segunda, no caso de abandono forçado, permittir a facil e rapida inutilisação do canhão, bastando para isso tirar o taco que sahe pela boca, feito o que, não achará o inimigo mais do que um tubo de ferro que para nada poderá servi-lhe.

Tenciona o Sr. Miguel Couto sujeitar esta peça a exame competente, e os peritos decidirão que vantagens ha realmente nelle.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO